

PLANO DE DEUS – NOSSA ESCOLHA

Uma jornada ao coração de Deus

Jackie Oesch

“Guardo a tua palavra no meu coração...”

Salmo 119.11

Tradução de Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

Todos os direitos reservados.

SUMÁRIO

Introdução

Começando

Lição 1: Gênesis 1-2

1. Deus Criador
2. O relato de Gênesis sobre a criação
3. O estabelecimento do dia de descanso
4. A criação do homem e da mulher
5. Matrimônio
6. A árvore do conhecimento do bem e do mal

Lição 2: Gênesis 3

- A serpente
- O encontro da serpente com a mulher
- O ato de desobediência
- Os desejos do pecado
- Os resultados do pecado

Lição 3: Gênesis 3-4

- A batalha começa
- As consequências do pecado
- Afastados do jardim
- Caim e Abel
- O futuro de Caim e a fé de Abel

Lição 4: Gênesis 5-8

- A genealogia de Adão até Noé
- As condições da criação antes do dilúvio

- Um homem chamado Noé
- A arca e o dilúvio
- A promessa de Deus

Lição 5: Gênesis 9

- Deus abençoa Noé
- O sangue é a vida
- A vida e a lei moral
- Os portadores da imagem divina
- Revisão dos ensinamentos

Lição 6: Gênesis 9-11

- A aliança de Deus com Noé
- Desonrado por seu filho
- Os descendentes dos filhos de Noé
- Outra consequência do pecado
- A genealogia de Sem até Abrão

Revisão

INTRODUÇÃO

Gênesis é um livro de começos. Gênesis quer dizer começo, princípio. Este primeiro livro da Bíblia apresenta o relato da criação e começa com as palavras “no começo”. Nos capítulos e versículos que seguem aprendemos sobre a criação do primeiro homem, Adão, e da primeira mulher, Eva, e sobre o estabelecimento do relacionamento matrimonial. Logo após somos informados sobre o ato de desobediência deles, que deu início a uma vida de relacionamentos quebrados com Deus, com as outras pessoas, consigo mesmos e até mesmo com a criação. Gênesis também relata Deus iniciando seu plano e promessa de restaurar tudo o que fora destruído pelo pecado.

O tema dos começos inclui o começo da civilização e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, o começo dos idiomas, o novo começo que Deus iniciou com Noé, após o dilúvio. Além disso, as genealogias registradas de Adão, Noé e Sem nos conectam desde o princípio com a sua linhagem. Este conjunto de estudos aborda os muitos começos relatados nos primeiros onze capítulos de Gênesis.

Um começo que, apesar de ser bastante discreto, é relatado em Gênesis 2.10. Ele nos lembra que os começos de Gênesis não são necessariamente concluídos no mesmo livro. Neste caso particular, o começo é um rio. O versículo 10 começa dizendo: “No Éden nascia um rio que regava o jardim”. Este rio que se dividia em quatro rios pode ser facilmente negligenciado como tendo pouca ou nenhuma relevância para o estudo da Bíblia. Sabemos que todo rio tem um começo. O maior rio do mundo, o Rio Amazonas, que atravessa o norte do Brasil e deságua no Oceano Atlântico, tem o seu começo na Cordilheira dos Andes, no Equador. O Rio Iguaçu, que tem as famosas Cataratas do Iguaçu, tem o seu começo nas montanhas perto de Curitiba, no leste do Estado do Paraná. Todas as coisas têm o seu começo, apesar de pequeno.

Este rio que saía do Jardim do Éden, de uma forma pitoresca, tem seu começo já no segundo capítulo de Gênesis e segue o seu caminho através da história bíblica até os dias atuais e para a eternidade. Podemos seguir brevemente este rio ao longo da Bíblia nos versículos listados abaixo e considerar este rio tanto como um rio real no tempo e no espaço, mas também metaforicamente como um rio que conecta as pessoas ao longo da história com aquele que é a fonte de toda a vida. Usando seu marcador de texto e o caderno de anotações, leia estes versículos e observe as imagens que surgem de uma forma metafórica durante seu estudo. Não é importante neste momento entender toda a informação, mas que a imagem da água, do rio, torne-se um assunto que você possa localizar.

- Gênesis 2.10-14
- Ezequiel 47.1-12
- Números 24.6
- João 4.13-14
- Salmo 1.3
- João 7.37-38
- Isaiás 58.11
- Apocalipse 22.1

As referências que você acabou de ler mostram que um rio que começou em Gênesis 2 continua a correr até o último capítulo do último livro, o livro do Apocalipse. Este rio metafórico pode dar ao leitor da Bíblia a imagem do rio da redenção que tornou a Palavra de Deus uma parte essencial da

vida do povo de Deus. O rio que começa em Gênesis é o rio ao lado do qual os Israelitas acamparam quando viajaram pelo deserto antes de entrar na prometida terra de Canaã. Da água receberam as coisas essenciais que precisavam para ser produtivos e se multiplicar, o alimento que precisavam para continuar a sua viagem através da vida no deserto sob a direção do Senhor.

No Salmo 1, o salmista nos lembra que aqueles que vivem pela água serão fortes e viverão produzindo muitos frutos. O profeta Isaías, em seu livro, usa a imagem de um jardim bem regado, como uma fonte que nunca seca. O rio metafórico flui através da história. No Livro de Ezequiel, o profeta Ezequiel escreve que o rio está saindo de debaixo da entrada do templo e diz que onde quer que o rio passe haverá vida.

João, o escritor do evangelho de João, nos leva ao Novo Testamento e relata o que Jesus disse no capítulo 4, que todos que beberem da água que ele der nunca mais terão sede. E em João 7 aprendemos que Jesus é a água viva e pela fé nele teremos rios de água viva jorrando de dentro de nós.

Finalmente, o último capítulo do Apocalipse traz de volta a imagem do Jardim de Éden e apresenta a pintura final do rio fluindo de debaixo do trono em que Jesus reina como Senhor e Rei, oferecendo “o presente gratuito da água da vida”.

Gênesis é o livro que é como a nascente deste grande rio. Você vai ter prazer ao explorar o começo encontrado aqui, que instiga tudo o que você aprenderá sempre que estudar a Palavra de Deus. Aproveite esta experiência. Que este estudo possa se tornar um rio de água viva que acabe com a sede de sua própria alma (João 4.10).

COMEÇANDO

Você está embarcando em uma aventura que moldará o restante da sua vida. Esta viagem será única e será determinada em parte por sua vontade e entusiasmo de crescer na compreensão do livro, a Bíblia. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra.

Recomendamos que você tenha à mão cinco materiais. Haverá referência a esses itens ao longo do estudo. Você os usará com o estudo diário para enriquecer sua experiência de aprendizagem:

1. Estudo bíblico: *Plano de Deus – Nossa Escolha*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Se estiver comprando uma Bíblia nova, procure uma que tenha:
 - Índice com os livros da Bíblia,
 - Passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - Concordância na parte final da Bíblia,
 - Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou lápis e marcador de texto.
4. Caderno ou bloco para anotações.
5. Fichas de arquivo.

Com os quatro itens listados no ponto 2 você estará adequadamente preparado para o estudo e pronto para aprender a navegar com sucesso através da Bíblia. Ao adquirir sua Bíblia, se você ainda não tiver uma nesta versão, não hesite em pedir ajuda a um vendedor ao fazer sua escolha. De modo especial, peça orientação quando procurar o tipo de passagem paralela indicada.

Algo que você precisa saber: diferentes traduções da Bíblia estão à disposição nas livrarias e lojas. A tradução sugerida para este estudo é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje, também conhecida como NTLH. As referências à Bíblia neste estudo são da NTLH. Esta versão é traduzida do texto original e os estudiosos concordam que é muito precisa e usa a linguagem atual. Muitas outras boas traduções estão disponíveis e às vezes ajudam a clarificar e dar compreensão a uma passagem específica da Bíblia. Além de traduções diferentes, algumas Bíblias são oferecidas pelas publicadoras como “Bíblias de estudo” ou “Bíblias de estudo indutivo” ou “Bíblias aplicadas a situações da vida”. Estas Bíblias oferecem notas extensas e recursos adicionais.

Não hesite em marcar sua Bíblia. Você tem permissão! É por isto que uma caneta e um marca texto estão incluídos. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

As lições estão divididas em cinco partes. Estas divisões são apenas guias para ajudá-lo a seguir pelo estudo de maneira adequada. Dar o passo para ir adiante é com você. Às vezes, a lição pode

exigir mais tempo do que você tem e exigirá que complete a lição em mais de uma aula. Outras vezes, você pode terminar parte de uma lição e seguir adiante para a próxima.

Se esta for a sua primeira tentativa de estudar a Bíblia, talvez seja melhor começar com o estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para facilitar seu estudo e torná-lo capaz de manobrar com competência ao redor da Bíblia. Você pode fazer o download de *A Bíblia é sua* em www.FullValue.org. Apesar de este estudo ser recomendado, não é essencial para conseguir estudar *Plano de Deus – Nossa Escolha*.

Finalmente, você precisa entender que este estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Foi projetado para ser amigável ao usuário. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, o estudo será excitante. Você adquirirá habilidades novas. Vai querer compartilhar esta nova aprendizagem e estes conhecimentos com outros. E você fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas.

Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você. Talvez você e seu cônjuge gostariam de convidar dois ou três outros casais a participar. Talvez você more em um condomínio e tenha um amigo que gostaria de convidar para estudar com você. Talvez alguém no trabalho gostaria de ser convidado a estudar com você. Talvez você pertença a uma igreja ou conheça uma igreja onde possa dialogar com os participantes sobre as coisas que aprenderam durante a semana. Qualquer que seja a sua situação, crie um ambiente seguro para reunir-se com um grupo pequeno uma vez por semana, com o objetivo de compartilhar experiências e crescer em conjunto como amigos ao redor do estudo da Bíblia. Os indivíduos em seu grupo de estudo, seja grande ou pequeno, enriquecerão seu estudo como você enriquecerá o deles!

Está na hora de deixar a aventura começar! Abra sua Bíblia em Gênesis 1. Começemos com o primeiro versículo do capítulo 1. Copie no espaço abaixo as três primeiras palavras:

LIÇÃO UM – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Algumas pessoas nunca leram o relato da criação registrado nos primeiros dois capítulos de Gênesis. Assim, se você já tiver lido, então a lição deste dia será uma revisão; mas se você não tiver lido, então esta será uma experiência inédita. Esta lição lhe dará a oportunidade de olhar mais de perto o que a Bíblia diz. O objetivo da lição não é debater ou discutir, mas antes colocar perguntas que o guiarão através do material dando-lhe informação relativa ao que a Palavra de Deus diz sobre a criação dos céus e da terra. Aproveite seu estudo!

Para começar, leia os dois primeiros capítulos de Gênesis, Gênesis 1 e 2.

PERGUNTA:

O que Gênesis 1.1 nos diz?

1. _____
2. _____

Deus é o Criador e os céus e a terra são as criaturas. Primeiro vamos dar atenção ao fato de que Deus é o Criador. Abaixo estão relacionadas três referências adicionais que reiteram o fato de que foi Deus que criou:

- Salmo 102.25 fala de Deus e diz:

“ _____
_____ ”

- Salmo 115.15 também confirma que o Senhor fez

“ _____ ”

- Salmo 148.5 diz: “Ele _____
e eles foram _____ ”

Em seu caderno, comece a registrar alguns de seus pensamentos com relação ao que significa para você que Deus é o Criador. Pense por um momento em algo que você criou, talvez um bolo ou um brinquedo. Como aquele que estava criando com certeza você trabalhou com intenção, pensou muito e se preocupou com o projeto. Por um momento, imagine Deus agindo, pronto para começar o seu projeto de criar os céus e a terra.

Agora leia Gênesis 1.1-2.

PERGUNTA:

O que a Bíblia diz sobre como a terra era “no começo”, antes de “Deus criar os céus e a terra?” (Gênesis 1.1-2):

Sem forma, vazio e escuridão cobrindo tudo... Parece meio sinistro, não parece? Não é difícil de entender o vazio e o escuro, mas o que é sem forma? Algumas traduções falam do começo como um tempo de caos e de vácuo, sem forma e vazio. Tem-se a impressão de que era uma bagunça desordenada. Em uma situação de caos, de falta de ordem e de vácuo Deus decidiu agir.

PERGUNTA:

Que palavras de Gênesis 1.2 dão ao leitor a percepção da presença divina de Deus “no princípio?”

O Espírito de Deus estava presente. O Espírito de Deus “se movia por cima da água”. Há a percepção de que algo está para acontecer. A imagem é como a presença dos pais quando pairam sobre o filho. Que outras imagens ou palavras você poderia usar para descrever esta presença do Espírito de Deus? Deuteronômio e Isaías podem ajudar. Dê uma olhada!

- Deuteronômio 32.11 - _____
- Isaías 31.5 - _____

ORAÇÃO:

Senhor, agradeço pela tua presença divina mesmo antes de a criação começar. Tu continuas a pairar sobre tudo aquilo que fizeste. Obrigado pelo cuidado com a tua criação, a obra das tuas mãos. Obrigado por cuidar de mim e daqueles que eu amo.

LIÇÃO UM – PARTE 2

Releia Gênesis 1.

EXERCÍCIO:

Neste capítulo observamos que, como Criador, Deus falou e a criação passou a existir. O versículo 3 é um exemplo. No Salmo 148.5 lemos: “...pois ele deu uma ordem, e eles foram criados”. Agora, liste todas as coisas que Deus criou com a sua palavra. Você também pode optar por incluir algumas das diferentes ordens e bênçãos que ele deu ao que criou. Por exemplo, no versículo 4 ele “separou” a luz da escuridão. No versículo 9 ele “ajuntou” a água em um só lugar. No versículo 22 ele abençoou as criaturas e lhes disse para “aumentarem muito em número... e se multiplicarem na terra”.

Dia 1: Gênesis 1.3-5

Dia 2: Gênesis 1.6-8

Dia 3: Gênesis 1.9-13

Dia 4: Gênesis 1.14-19

Dia 5: Gênesis 1.20-23

Dia 6: Gênesis 1.24-27

EXERCÍCIO:

Três frases se repetem no capítulo 1. Ache estas frases e observe quantas vezes cada frase aparece. Observação: Este é um bom momento para começar a usar seu marcador de texto. Marque cada vez que estas frases são usadas. Você pode usar três cores diferentes.

1. “Deus disse...” _____ vezes
2. “E assim aconteceu.” _____ vezes
3. “Deus viu que era bom.” _____ vezes

PERGUNTA:

O que aprendemos sobre Deus com estas frases que se repetem?

1. _____
2. _____
3. _____

Deus é o Criador. Ele falou. A criação passou a existir. Tudo que ele criou era bom, na verdade *muito* bom (Gênesis 1.31).

PERGUNTA PARA REFLEXÃO:

Quando penso que Deus é o Criador, quando e onde posso vê-lo em ação criando e sustentando tudo que ele criou? Penso às vezes que ele “pendurou a chuteira” e abandonou o que criou? O que posso aprender sobre ele como o sustentador?

- Colossenses 1.16-17

- Mateus 6.25-34

APROFUNDANDO:

Deus existia antes do começo. Não foi criado. É eterno. Sempre existiu e sempre existirá.

Em Apocalipse 1.8 ele é chamado de o _____ e o _____.

Em Apocalipse 21.6 Deus também é chamado de o _____ e o _____.

Porque estamos sujeitos ao tempo todas as coisas para nós têm um começo. Pense em algumas das coisas que foram começos para você. Talvez você lembre do nascimento de uma criança, ou do primeiro dia de escola, ou do momento inicial de um pensamento criativo. Em seu caderno de

anotações faça uma lista dos começos que vêm à sua mente. Deus existia *antes* do começo. Ele sempre existiu.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO:

Que pensamentos o desafiam quando você pensa que Deus é eterno, o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim?

ORAÇÃO:

Senhor, hoje te agradeço por seres o Criador de toda a criação. No princípio, escolheste criar os céus e a terra. Todas as coisas que criaste eram muito boas. Obrigado!

LIÇÃO UM – PARTE 3

Gênesis 2.1 diz que a criação estava completa. E então, lemos os versículos 2 e 3. Copie estes versículos:

PERGUNTA:

Em suas próprias palavras, o que aconteceu no sétimo dia (Gênesis 2.2-3)?

ENSINO:

A maneira que Deus escolheu para abençoar o dia, o sétimo dia, e torná-lo santo foi descansar de sua obra. Ele santificou o dia. Escolheu separar o dia para um propósito especial; o propósito era para descansar.

- **DEFINIÇÃO: Santificar** significa tornar santo ou sagrado.
- **DEFINIÇÃO: O dia de descanso**, o dia de adoração e descanso. Observação: Para a comunidade judaica o sábado foi designado como o dia de descanso; entretanto, os primitivos cristãos escolheram o domingo para celebrar a ressurreição de Jesus. O importante não é qual o dia da semana, mas o ritmo no qual cada sétimo dia é o dia de descanso.

Deus colocou ordem na vida criada. Ele quis trabalhar seis dias, mas no sétimo dia descansou. Deus precisava de um dia de descanso? Deus estava cansado e esgotado? Como um Deus que se relaciona ele escolheu descansar e desfrutar a vida com a sua criação. Parece que ele simplesmente quis comemorar. Gênesis 1.31 diz que Deus olhou para todas as coisas que havia criado e viu que tudo era muito bom. Parece que ele estava olhando maravilhado para as árvores ou os animais ou Adão e Eva e dizendo algo como: “Fiz um trabalho muito bom quando criei vocês!”

Durante seis dias as pessoas têm o privilégio de trabalhar, mas no sétimo dia lhes foi dado o privilégio de descansar de seu trabalho. É o dia de dar atenção aos relacionamentos – primeiro, o relacionamento com Deus, e depois o relacionamento que temos conosco mesmos e com os outros, incluindo a família e os amigos. É um dia para aproveitar a criação dele.

Assim, este é o dia da semana separado para o *culto*, quando damos atenção ao nosso relacionamento com Deus. Deus sabia que precisávamos de um tempo para adorá-lo, com o objetivo de manter na perspectiva correta o relacionamento entre o Criador e a criatura. Ele também sabia que precisávamos de um dia de *descanso* para nossos corpos e mentes, para podemos funcionar bem nos outros seis dias. E Deus também sabia que precisávamos ter tempo para descansar com a família e os amigos, aqueles que fazem parte de nossa vida em comunidade e, finalmente, ele queria que desfrutássemos o relacionamento com a natureza e com tudo aquilo que criou.

EXERCÍCIO:

A Palavra de Deus fala sobre o dia de descanso. Vamos aproveitar para aprender o que ele diz nas passagens seguintes:

- Êxodo 16.23

- Deuteronômio 5.12-15

- Isaías 58.13-14

EXERCÍCIO DE APLICAÇÃO:

Com a consciência de nossa necessidade de descanso e culto, escreva em seu caderno de anotações como poderia ser um dia de descanso típico. Identifique uma ou duas mudanças que você gostaria de fazer para santificar este dia, considerando os seus relacionamentos.

1. Considerando meu relacionamento com meu Criador, gostaria de fazer a seguinte mudança:

2. Considerando meu relacionamento com meu próprio corpo e mente, gostaria de fazer a seguinte mudança:

3. Considerando meu relacionamento com minha comunidade social, especialmente minha família e amigos, e com a natureza, gostaria de fazer a seguinte mudança:

ORAÇÃO:

Ó Deus, tu és o meu Criador. Eu te agradeço pela dádiva do descanso. Com muita frequência trabalho 24 horas por dia, sete dias por semana. Tua Palavra me lembra que necessito de um dia de descanso para descansar, no qual posso te adorar e estimular os relacionamentos que tenho com as outras pessoas, incluindo a mim mesmo. Que eu possa achar meu descanso em ti.

LIÇÃO UM – PARTE 4

EXERCÍCIO:

Em Gênesis 1.26 Deus disse: “vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco”. A Escritura se demora mais para recontar a história da criação de Adão e Eva. Os capítulos 1 e 2 dão detalhes diferentes porque estas duas narrativas foram escritas com intenção e propósitos diferentes. Começemos observando alguma informação relativa à criação da humanidade em cada capítulo. Veja o que você consegue captar sobre a criação do ser humano em cada um destes versículos? Não se preocupe demais com o número de linhas em branco, mas antes tente identificar qual é a verdade revelada com relação à criação do homem e da mulher.

De Gênesis 1:

“Homem” refere-se a ambos _____ (“os” - versículo 27).

- Versículo 26:

O homem é feito à imagem de Deus, parecido com ele; eles terão poder sobre a criação.

- Versículo 27:

- Versículo 28:

- Versículo 29:

De Gênesis 2:

Qual é o nome do homem? _____ (Gênesis 2.20)

Qual é o nome da mulher? _____ (Gênesis 3.20)

- Versículo 5:

- Versículo 7:

- Versículo 18:

- Versículo 20:

- Versículo 21:

- Versículo 22:

- Versículo 23:

ENSINO:

Gênesis 1.27 diz que o homem, tanto o homem como a mulher, foi criado à imagem de Deus. Isto apresenta um poderoso quadro para nós, como criação de Deus. Deus nos dá a responsabilidade de refletir sua imagem à criação. O espelho reflete a imagem do rosto. A imagem é a réplica exata.

O plano de Deus era que a humanidade refletisse a sua imagem para o mundo. A humanidade exibe sua imagem e refletimos esta imagem quando criamos, socializamos, fazemos escolhas, amamos, adoramos e vivemos em relacionamento com ele. Deus deu aos seres humanos propósito e significado para as suas vidas ao chamá-los, ao dar-lhes a responsabilidade de refletir sua imagem.

PERGUNTA:

Qual foi a bênção que Deus deu aos seres humanos em Gênesis 1.28?

1. Tenham _____ e _____.
2. _____ a terra e _____.
3. _____ os peixes, as aves e os animais.

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO:

1. Alguma vez você pensou que sua vida estava sem significado ou propósito?
2. Ao refletir nestes versículos, qual você acredita que seja o valor que Deus colocou em sua vida?

Quais são os momentos em que você experimenta a comunhão que tem com Deus como sua criatura?

3. Que diferença faz para sua vida saber que Deus o abençoou e o chamou para refletir sua imagem ao mundo em que você vive?

APROFUNDANDO:

Tire um momento para ler o Salmo 139. Preste atenção especial nos versículos 13-16, observando o cuidado íntimo que Deus tem com sua obra criadora, que é abençoada por ele e chamada para ser um reflexo seu. O que estes versículos revelam sobre o relacionamento que Deus tem com a sua criação mesmo antes do nascimento?

A criação nos ensina sobre o nosso relacionamento com Deus. O que nos diz o Salmo 8.3,4 sobre o nosso valor para Deus?

O que 1 Crônicas 29.14 nos revela quando pensamos em tudo aquilo que queremos que seja nosso?

ORAÇÃO:

Ó Deus, não apenas me criaste mas abençoaste minha vida com propósito e significado. Tu me chamaste para um relacionamento em parceria contigo e me deste a responsabilidade de refletir a tua imagem para tudo o que é criado. Agradeço-te porque teu poder está em ação em mim.

LIÇÃO UM – PARTE 5

ENSINO:

Com frequência, Gênesis 2.24 é lido nas cerimônias de casamento ou utilizado como base para a mensagem do pastor para a noiva e noivo. Lá no princípio Deus tomou a iniciativa de instituir o matrimônio, a união de um homem e uma mulher. O matrimônio era o motivo do homem deixar o seu pai e mãe e se unir como uma carne à sua esposa.

É interessante observar nesta passagem que matrimônio é as duas pessoas se tornando uma carne. As palavras “eu quero” não causam uma união instantânea entre dois indivíduos diferentes. É um *processo* de se tornar um e o processo continuará ao longo de toda a vida. O processo de se tornar fisicamente uma carne culmina no ato do relacionamento sexual. O versículo 25 fala que o homem e sua esposa estavam nus e, apesar disso, não sentiam vergonha. A nudez compartilhada pelo homem e pela mulher era a intenção boa e correta de Deus quando ele criou a mulher e a apresentou ao homem como sua esposa.

PERGUNTA:

Uma referência bíblica familiar e muitas vezes citada em casamentos é tomada das palavras de Jesus em Mateus 19.6. Localize a passagem. Qual foi a intenção de Deus com o matrimônio de acordo com este versículo?

APROFUNDANDO:

Muitas passagens da Bíblia fazem referência ao matrimônio e à vontade de Deus para homem e mulher unidos em matrimônio. Caso você esteja interessado em continuar seu estudo, algumas referências podem ser úteis para começar seu estudo. Se você utilizar as passagens paralelas apontadas nos versículos abaixo será levado a outros locais a serem considerados.

- Efésios 5.21-33
- 1 Coríntios 13 (muitas vezes chamado de Capítulo do Amor)
- 1 Pedro 3.1-7

REVISÃO:

Na lição desta semana olhamos para Deus como o Criador dos céus e da terra e vimos que ele é eterno, que nunca foi criado e que existia antes do início dos tempos. Olhamos para os dias da criação que chegaram ao seu clímax com o dia santo e santificado, o dia separado para descanso. Olhamos com detalhes para a criação dos seres humanos e o propósito expresso de Deus para eles de refletirem sua imagem para o mundo. E olhamos para matrimônio e a vontade de Deus de que o homem e a mulher se tornem uma carne.

Deus criou todas as coisas e afirmou que tudo era muito bom. Tudo estava no lugar. Tudo foi projetado por ele para lhe dar glória e honra. Mas há ainda mais uma coisa...

PERGUNTAS:

Gênesis 2.8-9 diz que Deus plantou um jardim chamado _____.

Duas árvores foram plantadas no meio do jardim. Elas foram chamadas:

1. _____

2. _____

No versículo 15 Deus introduziu o homem no Jardim do Éden. Qual foi o seu objetivo?

Qual foi a ordem de Deus para o homem? Veja a resposta nos versículos 16 e 17:

Qual Deus disse que seria a consequência da desobediência?

A princípio, pode parecer injusto que Deus tenha colocado a “árvore do conhecimento do bem e do mal” no Jardim como se fosse uma tentação para Adão e Eva. Mas Deus criou a humanidade com uma vontade que os capacitava a escolher quando obedecer ou desobedecer sua Palavra. As árvores estavam no meio do Jardim. Toda a vida era vivida ao redor delas. Deus quer que nossas vidas estejam centradas ao redor da sua Palavra.

PERGUNTA PARA REFLEXÃO:

O que significa para você viver tendo a Palavra de Deus como o centro de sua vida?

Além disso, Deus nunca exigiu que eles o amassem. O amor é uma escolha e a árvore era a única escolha que poderiam fazer que permitiria que demonstrassem o seu amor por Deus. Não é

interessante que, com tudo aquilo que Deus criou, com tudo que Deus lhes deu para desfrutar, com tudo que Deus colocou no jardim para eles comerem, com tudo que lhes foi dado pela generosidade de Deus, apenas esta única árvore tenha sido proibida.

A história continua quando a Lição Dois descreve a conversa que aconteceu ao pé da árvore...

LIÇÃO DOIS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Deus olhou para tudo que havia feito e disse que tudo era bom, muito bom. No sexto dia Deus criou o homem e a mulher. Tudo o que tinha feito foi preparado para eles, mostrado a eles e poderia ser usado para sustentá-los. Todas as frutas de todas as árvores eram “lindas de todos os tipos, que davam frutas boas de se comer” (Gênesis 2.9) e lhes disse que eles poderiam comer essas frutas (Gênesis 2.16).

Deus também plantara no meio do jardim a árvore do conhecimento do bem e do mal. A sua orientação para o homem e a mulher foi de que não deveriam comer dessa árvore (Gênesis 2.17). Deus lhes disse que se fossem desobedientes a esta ordem eles morreriam. Com certeza, isso parece razoável. Todas as árvores no jardim eram suas para comer e desfrutar. Apenas essa única árvore foi proibida. Isso é bastante razoável. Deus foi muito generoso providenciando tudo para o seu bem-estar.

Leia Gênesis 3.

PERGUNTA: Que personagem é introduzida no versículo 1?

EXERCÍCIO:

Para ter uma maior compreensão da serpente olhe para as seguintes referências e escreva abaixo as palavras usadas para descrever essa criatura:

Referência	Descrição
Gênesis 3.1	
Lucas 4.2	
João 8.44	
2 Coríntios 11.3	
Efésios 6.11	
1 Pedro 5.8	
Apocalipse 12.9	

Observe o contraste em João 10.10. O diabo é descrito como um _____
que vem somente para _____, _____, e
_____. Por outro lado, Jesus vem para

MEMORIZAÇÃO:

As últimas palavras de João 10.10 são boas para memorizar. Escreva-as em um cartão para memorizar e tire alguns minutos para refletir na diferença que faz em sua vida saber que Jesus veio para lhe dar uma vida que é completa e significativa, uma vida abundante. Anote rapidamente suas observações no cartão e peça que Deus abra seu coração para entender o que significa para você ter uma vida abundante com ele.

LIÇÃO DOIS – PARTE 2

ENSINO:

A tentação ataca e desafia a essência daquilo que Deus nos criou para ser. Estas sedutoras e enganosas tentações se colocam diante de nós como algo atraente ou como uma palavra alternativa para seguirmos nossos pensamentos e usarmos a liberdade nas decisões que fazemos em nossas vidas. São atraentes porque enganosamente nos fazem olhar para uma outra realidade, que com frequência está em contradição com a verdade da Palavra de Deus. As tentações estão ao nosso redor no mundo em que vivemos. Ser tentado não é algo errado em e por si mesmo, mas ceder à tentação é. A dificuldade é reconhecer a sutileza das tentações e o poder que elas têm de nos dotar com um senso enganoso de certo e errado. As tentações são mentiras. Uma vez que entramos e engolimos a isca das mentiras somos consumidos pela culpa e vergonha. Tudo isto rouba de nós a alegria de viver uma vida plena e livre, da qual Jesus fala em João 10.10.

A narrativa começa. Releia Gênesis 3.1-7.

PERGUNTAS:

A serpente e a mulher se encontraram. A serpente desafia. Qual é a primeira palavra da serpente para a mulher?

Qual foi realmente a palavra de Deus em Gênesis 2.16?

Qual foi a resposta da mulher no versículo 2?

Qual foi realmente a palavra de Deus em Gênesis 2.16,17?

No versículo 4, a estratégia do tentador se intensifica. Qual é a resposta da serpente ao que Deus tinha falado ao homem e à mulher?

Qual é a mentira no versículo 4? (Veja Gênesis 2.17)

A serpente torceu a verdade da Palavra de Deus com palavras mentirosas. Quais são as palavras da serpente no versículo 5 que são a tentação final?

“...seus olhos se abrirão, e _____”

A pergunta definitiva:

- Que palavra será o sua guia, a partir da qual você viverá? Em quem você vai acreditar? Na Palavra de Deus ou na palavra mentirosa da serpente?

O desafio definitivo:

- Quem é aquele em que a sua vida está centrada?

APROFUNDANDO:

As perguntas nestes cinco versículos iniciais de Gênesis 3 desafiam a própria verdade da Palavra de Deus. Você quase consegue ouvir a tortuosa voz da tentação em sua própria cabeça, sibilando a pergunta: “É verdade que Deus mandou...?” E então a segunda frase se torna um desafio ainda mais audacioso, uma mentira querendo desfazer a verdade de Deus: “Vocês não morrerão coisa nenhuma!”

A Palavra de Deus é a verdade? Ela é de fato a única verdade? Muitas vezes, a verdade é considerada como algo que a pessoa escolhe. Deus realmente fala conosco através da sua Palavra? E, se ele fala conosco, ele realmente quer dizer o que disse? Olhemos para o que Deus diz em Isaías 45.18-19.

- Quem ele diz que é?
-

- O que ele diz sobre a Palavra que fala? Observe o final de versículo 19.
-
-

APLICAÇÃO:

Você pode questionar certas coisas. Pode perguntar, por exemplo: Há somente um Deus? Aquele que criou os céus e a terra realmente é Deus? Não há nenhum outro Deus? Se ele fala a verdade, como diz que faz nesta passagem de Isaías 45, o que isto revela sobre as diversas ideologias diferentes representadas em nossa cultura atual, que professam crenças contraditórias? Em quem

posso confiar para falar a verdade quando todo o mundo parece ter sua própria opinião sobre o que é a verdade?

Com todas estas perguntas diferentes que podem vir à mente, o que podemos saber com certeza? Às vezes, parece que as coisas que Deus diz são muito boas para serem verdade.

- Por exemplo, em Jeremias 31.3 ele diz: “eu sempre os amei

Então penso naquelas vezes em que tratei mal ou não amei a um amigo e ainda assim Deus me diz que me ama com um amor sem fim.

- De novo, em Romanos 8.38-39 ele me fala que “... nada

Nada pode me separar do amor de Deus. Será que é verdade que nada pode me separar do seu amor, mesmo quando considero tudo aquilo que me separara dos outros em minha vida, coisas como morte, divórcio, enganos, e todos os tipos de brigas e discussões?

As perguntas colocadas pela serpente no jardim continuaram pelos séculos e são feitas a mim ainda hoje.

À luz de Jeremias 31 responda as duas perguntas:

- Deus realmente disse

- Ele realmente quis dizer

À luz de Romanos 8, responda as duas perguntas:

- Deus realmente disse

- Ele realmente quis dizer

ORAÇÃO:

Senhor, luto para saber a verdade. Quero aprender mais sobre o que tu tens a dizer para mim. Ajuda-me a saber, entender e aceitar que tua Palavra é a verdade. Abre meu coração para crer que tu “falas a verdade” e “declaras o que é certo.”

LIÇÃO DOIS – PARTE 3

ENSINO:

Se voltarmos a Gênesis 3, uma pergunta ainda permanece: Por que Deus criou a árvore e então ordenou que daquela árvore em particular, a árvore do conhecimento de bem e mal, fosse proibido comer? Além disso, a morte era a sentença para a desobediência a esta ordem. À primeira vista, parece uma ordem injusta e um castigo severo. Deus dizer que é um Deus de amor e então dar esta ordem com um castigo tão severo não faz sentido.

Vamos considerar algumas coisas. Primeiro, precisamos entender que Deus é um Deus relacional. Foi ele que criou e que permanece intimamente envolvido com tudo aquilo que fez. De certo modo, é como uma relação ideal entre pai e filho. Deus projetou que o pai esteja envolvido na criação do filho. Ele também pretendeu que o pai permanecesse intimamente envolvido na vida do filho e projetou que o pai cuidasse do filho. Deus cuida perfeitamente da sua criação e a sustenta, nunca abandonando esta criação ou aqueles que criou (Isaías 49.15).

Ao mesmo tempo, é importante entender a verdadeira natureza do amor que Deus pretendeu. O amor é uma escolha, um ato de vontade. Não é um sentimento. A pessoa decide amar. Ninguém pode fazer com que você ame ou não outra pessoa. A obediência é uma expressão da decisão de amar. O pai ama o filho e o filho responde àquele amor decidindo obedecer. Os limites que os pais estabelecem dentro da casa dão às famílias o ambiente para demonstrar amor um pelo outro. Ao filho, à esposa e até mesmo ao pai é dada a oportunidade de amar respeitando e honrando esses limites.

Também precisamos lembrar que Deus é o Criador e que o homem e a mulher são as criaturas. O homem e a mulher precisaram entender e viver nesta relação. A árvore foi proibida não para que Deus pudesse assisti-los desobedecendo como ele sabia que o fariam, mas, antes, a árvore foi proibida para dar a ambos, ao homem e à mulher, a oportunidade de reconhecer que Deus era quem ele era, isto é, Deus. Era uma oportunidade para reconhecerem a sua posição como criaturas preciosas de Deus e, cheias de amor por ele, obedecerem a ele em um ato de amor, submetendo-se assim à autoridade de Deus sobre eles.

Em Gênesis 3.5, a pergunta final da serpente é a pergunta sobre quem deve ser Deus. Até que a criança se torne um adulto, permanece a pergunta: Quem deve ser o pai? Deus queria que sua criação descansasse segura no conhecimento da sua relação com ele. Ele era Deus, o seu Criador, e eles eram suas criaturas. Ele só queria que conhecessem sua bondade. Ele a mostrou em tudo aquilo que fez. Ele queria que desfrutassem a sua relação de amor com ele e um com o outro. Ele quis assumir o fardo de responsabilidade de saber o mal e protegê-los de sua influência e poder. Seu amor por tudo que criou, especialmente pelo relacionamento de amor que quer ter com as pessoas, estava em jogo, mas ele estava disposto a correr o risco e lhes dar a oportunidade de demonstrar o seu amor por ele através da sua obediência a ele.

Com isto em mente, voltamos a Gênesis 3.6. Copie este versículo observando o significado de cada palavra.

REFLEXÃO:

Tire algum tempo para uma reflexão silenciosa. Em seu caderno escreva alguns de seus pensamentos sobre o que aconteceu. Como poderia ter sido conhecer apenas a bondade e generosidade de Deus e agora ter sido enganado em acreditar que havia algo a mais? Gênesis 3.7 diz: “Nesse momento os olhos dos dois se abriram...” O que foi tão devastador no fato de sucumbir às mentiras e enganos? Considere outros pensamentos que vêm à sua mente.

APLICAÇÃO:

Sua reflexão pode conduzi-lo a um momento de convicção pessoal.

1. Recorde de uma ocasião em que você caiu na tentação, se rebelou, desobedeceu. Qual foi a situação?

2. Lembre-se de uma ocasião em que você experimentou o amor e perdão de Deus através das palavras e ações de outra pessoa. Quem era a pessoa e quais foram suas palavras e ações que trouxeram a você o amor e o perdão de Deus?

3. Pense em uma ocasião em que você teve a oportunidade de oferecer o amor e o perdão de Deus a alguém porque você experimentou o poder do amor e do perdão dele em sua própria vida. Quem era a pessoa e como Deus o usou para trazer o amor e o perdão dele a essa pessoa?

ORAÇÃO:

Deus Criador, posso apenas confessar-te minha própria desobediência. Rebelei-me contra ti de tantas maneiras pelas coisas que decidi fazer, decidi dizer e decidi pensar. Peço que me perdoes e me mantenas consciente que tu me criaste em amor e desejas para mim uma vida plena e o perdão por Jesus, meu Salvador.

LIÇÃO DOIS – PARTE 4

ENSINO:

Vamos olhar de novo para o que aconteceu em Gênesis 3.6. Adão e Eva cederam diante da tentação e então os seus olhos se abriram. É muito fácil apontar o dedo para eles e dizer: “Cara, você estragou tudo. Não temos mais uma chance.” É fácil pensar que estamos livres deste aperto porque podemos culpar Adão e Eva. Mas vamos olhar um pouco mais de perto a situação.

Um lugar para começar é olhar para os apetites que são mostrados. Talvez a fruta que aparece em Gênesis 3 é de alguma forma familiar à “fruta” que encontramos em nossas próprias vidas. Que palavras são usadas em Gênesis 3.6 para descrever a fruta?

- a fruta da árvore era _____
- a fruta da árvore era _____
- a fruta da árvore também era _____

A fruta era boa para se comer, agradável ao olhar e desejável para ter sabedoria.

O primeiro apetite é o desejo por mais. Nunca parecemos ter o suficiente. Nossos apetites por querer mais são insaciáveis. Quando temos algum dinheiro queremos mais dinheiro. Quando temos mais dinheiro queremos mais dinheiro ainda. Quando temos um pouco de reconhecimento queremos mais. Quando temos mais reconhecimento queremos mais ainda. Quando vivemos com um espírito de descontentamento e insatisfação falhamos em refletir agradecimento e apreço em nossas vidas. A tentação é centrarmos nossas vidas no adquirir, obter e alcançar mais.

PERGUNTA DE REFLEXÃO:

Pense em uma situação em que você observou, ou até mesmo experimentou, o apetite por querer mais...

- Qual foi a situação?

- Qual foi o apetite insaciável que desejava mais?

- Qual foi o resultado?

O segundo apetite é o desejo pelo prazer. Se atende minhas necessidades, eu quero. Se parece bom, se é gostoso, parece bonito, então eu quero. O apetite pelo prazer também é insaciável. O prazer tem uma maneira de intensificar suas exigências. Os prazeres podem se tornar hábitos e depois vícios. Os prazeres podem silenciar o pensamento racional, as decisões saudáveis, e ideias que vão ao encontro do mundo egocêntrico da pessoa. No final das contas, os prazeres podem colocar os relacionamentos em risco. O que pode acontecer com o relacionamento de uma pessoa com Deus se ela fizer da obtenção de prazeres o centro da vida?

PERGUNTA DE REFLEXÃO:

Pense em uma situação em que você reconheceu o prazer como um apetite em sua própria vida...

- Qual foi a situação?

- Qual foi o prazer inextinguível?

- Qual foi o resultado?

O terceiro apetite é o desejo de conseguir sabedoria. Conhecimento é poder. Quando sabemos mais podemos controlar nossas ações para com os outros; podemos intimidar para parecermos bons. O poder nos permite ter controle. O mundo é meu e estou aqui para conquistá-lo. Poder e controle nos levam a acreditar que não precisamos de ninguém e vivemos nossas vidas orgulhosos e independentes, não dependendo de Deus como Criador. Novamente, considere o que acontece se uma pessoa permite ser questionada pelo poder de ser o centro de sua existência.

PERGUNTA DE REFLEXÃO:

Considere uma situação na qual a necessidade de poder e controle criou uma situação difícil...

- Qual foi a situação?

- Qual foi o poder consumidor que quis o controle?

- Qual foi o resultado?

- _____

Finalmente, em Isaías 14.13-14 Deus revela através do profeta Isaías o coração da humanidade.

O que a pessoa criada diz? Relacione os cinco “vou...”

1. Vou _____

2. Vou _____

3. Vou _____

4. Vou _____

5. Vou _____

Auto-deificação é o objetivo último. Esta é a tentação e isto é o que a mulher escolheu. Para não deixarmos o óbvio de lado, vamos enfatizar. A mulher foi a primeira a comer. Seu marido estava com ela. Aparentemente, também ele foi cativado pela opção de escutar uma palavra diferente da de Deus, como aquela que a serpente apresentou, pois “deu ao seu marido e ele também comeu.”

MEMORIZAÇÃO:

Na quietude do momento podemos somente olhar para o Deus que nos ama e reconhecer diante dele a nossa condição. Vá até Romanos 3.23-24. Na última frase do versículo 22 lemos: “não existe nenhuma diferença.” Começando com estas palavras copie os versículos 23 e 24:

“Não existe nenhuma diferença _____

_____”

Você é encorajado a memorizar estes dois versículos. Escreva-os em um cartão e comece a acrescentá-los à sua biblioteca de memória. Estas palavras nos lembram que a única coisa que toda a humanidade compartilha é que todos pecamos e não temos refletido a verdadeira imagem de Deus que ele pretendeu para a sua criação (Gênesis 1.27). Mas, ao mesmo tempo, estes versículos nos lembram que somos justificados livremente pela sua graça pela redenção que está em Jesus.

DEFINIÇÕES:

1. *Justificado*

Deus não mantém meu pecado contra mim. Já não preciso enfrentar as acusações contra mim por causa do pecado. O oposto de justificado é condenado. Sou declarado por Deus como não culpado. Ele diz a mim que o relacionamento foi restabelecido. A vida de Jesus, incluindo seu sofrimento e morte, foi por mim. Ele me tornou justo diante de Deus.

2. Graça

Deus me dá o seu amor, que não posso ganhar e certamente não mereço. A sentença pelo pecado é a morte. Isto é o que mereço. (Veja Gênesis 2.17 e Romanos 6.23.) Através do castigo e morte de Jesus recebo o amor imerecido de Deus, a sua graça, e este amor me deixa livre para viver eternamente com ele.

3. Redenção

Deus quis comprar de volta, ou resgatar, tudo que estava perdido por causa do pecado. Minha inocência foi perdida. Meu relacionamento com ele estava perdido. É como se eu me tornasse um escravo do pecado, da morte e de Satanás. O preço para me comprar de volta da minha “escravidão” foi a vida do seu Filho, Jesus. A redenção é o ato de Deus me comprando de volta e me salvando da opressão, da sentença de morte colocada sobre mim por causa do meu pecado. Ele fez isto por meio da vida santa, da morte e da ressurreição de Jesus, meu Redentor.

Observação: Estes termos serão revistos ao longo da série de estudos. Neste momento, você é encorajado a se familiarizar com as palavras como aplicadas nesta passagem. Acrescente estas definições com outras em seus cartões de anotações ou para referência futura acrescente-os à lista de definições em seu caderno.

ORAÇÃO:

(Considere de novo Romanos 3.23-24.) Senhor, sei que pequei e só mereço a morte eterna. Obrigado por Jesus, que me justificou, que me comprou para ser novamente teu. Obrigado por não manter meu pecado contra mim, por me perdoar, por não me declarar culpado. Obrigado pela tua graça, pelo teu amor que não mereço. Obrigado por Jesus, meu Redentor, que me libertou para viver e me tornou teu pelo perdão dos pecados.

LIÇÃO DOIS – PARTE 5

Nesta parte da Lição Dois vamos focar principalmente Gênesis 3.7-13. Na Lição Três completaremos o estudo de Gênesis 3 e continuaremos o estudo com a história de Caim e Abel, no capítulo 4.

O pecado entrou no mundo. Gênesis 3.7 descreve o que acontece depois. “Nesse momento...

- os olhos _____,
- e eles _____.
- Então _____
- para _____.

A desobediência tem consequências. Quando uma lei de trânsito é infringida a consequência é uma notificação com uma multa que deve ser paga. Quando uma criança voluntariosa desobedece ao pai ou a alguém que tem autoridade, a criança é punida. As consequências da sua desobediência também começaram a influenciar imediatamente depois que o homem e a mulher desobedeceram a ordem de Deus de não comer da fruta da “árvore do conhecimento do bem e do mal”. Eles experimentaram aquelas coisas que Deus nunca quis que experimentassem.

Vamos dar uma olhada. Releia os versículos 7-13 neste momento.

RESULTADO #1:

O resultado imediato do pecado é a *vergonha*. “Eles perceberam que estavam _____” (Gênesis 3.7). Eles conheciam o bem, mas agora também conheciam o mal. Assim, começa o grande encobrimento. A primeira coisa que fizeram foi costurar “_____ para usar _____.” A sua vergonha fez com que se separassem um do outro, fazendo coisas para se cobrirem. A intimidade que haviam compartilhado acabou e agora precisavam lidar com tudo aquilo que se colocaria entre eles.

RESULTADO #2:

Leia os versículos 8-10. O próximo resultado observável do pecado é a *culpa*. A culpa faz com que queiramos nos esconder. O versículo 8 diz: “Então se _____ do Senhor Deus, no meio das _____.” O que Deus tinha criado para eles desfrutarem eles usavam agora para se encobrir e esconder de Deus, daquele que os havia criado e gostava deles como amigos. Com Deus não tinham nada a temer. Agora estavam se escondendo dele.

“Mas o Senhor Deus chamou o homem e perguntou:

“ _____?”

O homem respondeu: “ _____.”

A inocência se fora. Quando da sua criação não sabiam que estavam nus. Esta era a maneira que Deus queria que vivessem com ele como marido e esposa. “E quem foi que lhe disse que você estava nu?” A vergonha e culpa expuseram o seu pecado. Por causa da vergonha ficaram sabendo que estavam nus e por causa da sua culpa ficaram com medo e estavam se escondendo.

PERGUNTA:

Talvez não sejamos muito diferentes. Qual é a nossa resposta a alguém quando somos descobertos? Não é: “Quem disse?” Intrometido! Queremos nos esconder imediatamente. Não usaríamos árvores como nosso esconderijo, mas nos esconderíamos.

- Você acha difícil reconhecer sua vergonha e culpa pelas coisas erradas que você fez?

- Quais são as “coberturas” que você criou para tentar se esconder dos outros?

- Onde você vai se esconder quando teme ser descoberto e ser mostrado quem você é e o que você fez?

RESULTADO #3:

O terceiro resultado observável do pecado é a necessidade de colocar a *culpa* em alguém outro ou em alguma coisa. No versículo 11 Deus pergunta:

“Por acaso _____?”

E qual foi a resposta do homem?

“A _____, e eu comi.”

Adão não tentou colocar a culpa apenas na mulher, mas também em Deus! “A mulher que me deste ...” Então Deus falou com a mulher e perguntou:

“ _____?”

A mulher também procurou colocar a culpa em alguém e, por isso, disse:

“ _____.”

A culpa precisa de um lugar para descansar. Mas o que a culpa faz com os relacionamentos? A culpa não somente separa o homem da sua esposa como aprendemos no versículo 7, mas a culpa também o separa de Deus, daquele que amou o que tinha criado e somente quis o melhor para tudo que tinha feito.

REFLEXÃO:

- Pense por um minuto em todas as coisas pelas quais Deus leva a culpa.
- Considere as vezes em que foi você que colocou a culpa em outros.
- O pecado nos leva a não assumir a responsabilidade por nossos próprios pensamentos e ações. Sempre é alguém outro ou alguma outra coisa que queremos culpar. Que diferença faria para você se você assumisse a responsabilidade e já não procurasse outra pessoa para culpar, inclusive Deus?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, sou um pecador. Estou condenado pela minha vergonha, minha culpa e minhas falhas em assumir a responsabilidade pelas escolhas que fiz em minha própria vida. Perdoa-me pelas coisas que disse e fiz que causaram separação entre mim e aqueles que eu amo. Perdoa-me pelas coisas que fiz para me separar de ti. Eu confio e creio, pela fé, que sou teu filho porque fui justificado, recebi tua graça e fui redimido pelo sangue de Jesus. Por isto eu te agradeço e louvo.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Não nos atrevemos a parar neste momento da história da criação, tendo apenas a convicção da nossa vergonha e culpa e do nosso fracasso em assumir a responsabilidade pelos nossos pensamentos e ações. Lembre das palavras de Jeremias 31.3: “eu sempre os amei e continuo a mostrar que o meu amor por vocês é eterno.” Um dos conceitos mais mal-entendidos sobre Deus neste ponto da história de Gênesis 3 é que Deus está farto, impõe sua maldição sobre a criação, levanta suas mãos em desgosto e some do jardim para que não seja visto ou se ouça falar dele de novo. É a ideia de que Deus tem ódio e quer vingança, e agora age de forma maldosa com o homem e a mulher e com tudo aquilo que criou.

Vamos retomar a história no versículo 14. Primeiro, Deus se dirige à cobra e diz:

“Por causa do que _____

 _____”

A batalha começou! A guerra está aí. Os lados foram escolhidos e estão claramente identificados. A batalha é entre o bem e o mal. Cada equipe tem o seu campeão. Quem são eles?

- Quem o Salmo 106.1 diz que é o Campeão do bem?

1 Coríntios 15.57 especificamente dá nome ao Campeão de Deus!

- Efésios 6.11-13 utiliza a imagem de uma pessoa se vestindo para a batalha e usando uma armadura. Quem é o campeão do mal? _____

Sublinhe as palavras nestes versículos que descrevem a equipe do “mundo escuro”.

ENSINO:

Toda a Bíblia trata desta batalha e como ela se alastra até o presente. A Bíblia é um livro sobre a guerra e a paixão de amor que alimenta a ofensa. Todos os livros da Bíblia estão baseados neste tema central. As personagens são descritas. As estratégias são reveladas e os enredos são descobertos. Os campeões se enfrentam. A saga começa em Gênesis 3 com as palavras que Deus falou para a serpente: “Por causa do que você fez.” No final das contas, esta maldição falada por Deus nos versículos seguintes, versículos 14 e 15, declara exatamente o que vai acontecer ao

campeão do mal. De fato, Apocalipse 12.9 narra o fim da história para ele e sua equipe do mal, sua equipe do “mundo escuro”. Copie este versículo:

Assim, o que há sobre esta luta? Deus é bom e tudo que criou declarou que era bom, muito bom (Gênesis 1.31). Sua intenção era que as pessoas que criou conhecessem apenas o bem e vivessem somente em um relacionamento com ele, respondendo apenas à sua Palavra, a Palavra daquele que é Bom. Mas, lembre-se, a tentação colocada pela serpente era que eles conhecessem bem e mal. Ele queria que eles o conhecessem, o mal. Queria que estivessem do seu lado. Queria que obedecessem à sua palavra. Sua tentação foi ao ponto crucial da existência deles. Teriam que responder à questão: Quem iria governar e reinar em seus corações e em sua vida? A batalha agora chega às almas dos seres humanos. Deus iria ganhar, ou Satanás? Deus nunca quis que eles precisassem responder a esta pergunta. Ele apenas queria que o amassem e deixassem ele reinar em seu corações como o Criador amoroso deles, aquele que seria o centro das suas vidas.

Nos versículos 14 e 15 a ira de Deus é despejada sobre a serpente, sobre o mal. Ele coloca uma maldição sobre a serpente, o diabo. Todos os termos são usados para Satanás, que às vezes é chamado de anjo caído. Os versículos 14 e 15 falam do seu fracasso.

- Ele é *amaldiçoado* por Deus (versículo 14).
- Ele *rastejará* sobre seu ventre o resto de sua vida (versículo 14).
- Sua cabeça será *esmagada* (versículo 15).

APROFUNDANDO:

Os versículos 14 e 15 são difíceis de entender, mas é importante saber que o versículo 15 é o primeiro versículo na Bíblia que fala da promessa de Deus de redimir a humanidade. (Observação: revise as definições na Lição Dois.) Este versículo promete que Deus restabelecerá o relacionamento quebrado que agora existe e separa Deus e todos os seres humanos, de fato, separa Deus de toda a criação. E qual será o resultado desta inimizade que existe entre a serpente e a descendência da mulher?

- “Esta esmagará a sua cabeça” fala da vitória que é nossa através do sofrimento, morte e ressurreição de Jesus, como é relatado nos Evangelhos, o que veremos com maiores detalhes em estudo futuro sobre estes quatro livros do Novo Testamento. Entretanto, aqueles que estão interessados em ler antes para aprender sobre este golpe arrasador, leiam 1 Coríntios 15.20-28,57.
- “... e você picará o calcanhar da descendência dela” faz referência à morte de Jesus. A picada é a sua morte, mas a sua ressurreição é a vitória sobre o mal, o “esmagamento” da cabeça dele.

MEMORIZAÇÃO:

Apesar de reconhecer que Gênesis 3.15 é uma passagem difícil, você pode começar a memorizá-la. Este versículo, em conjunto com outras referências que você acumulará ao longo de seu estudo, lhe dará conhecimento para ver como Deus lhe revela a história da redenção pela sua Palavra. Copie Gênesis 3.15 em um cartão e memorize este versículo. Você pode escrever “Promessa de Deus” no cartão para lembrar da primeira promessa de Deus de redimir a você e a mim e assim nos tornar de novo seus filhos preciosos.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 2

EXERCÍCIO:

As consequências do pecado invadiram toda a criação. Isto é visto primeiro na Palavra de Deus a Eva no versículo 16. Dois resultados do pecado são evidentes para a mulher. De acordo com o que Deus disse, quais seriam as consequências?

1. Vou aumentar o _____
2. Você terá desejo _____

O homem também desobedeceu. A vida do homem também foi afetada pela maldição do pecado. O que Deus disse que aconteceria por causa do pecado?

1. “Por causa do que você fez, _____”
2. “Você terá de _____”
3. “... a fim de que a terra _____”
4. “Terá de trabalhar no _____”
5. “... até que você _____”

ENSINO:

O pecado havia sido cometido. O mal foi revelado por quem é mau. O homem e a mulher tiveram agora os seus olhos abertos à realidade na qual estavam vivendo. O pecado não é algo que acontece uma vez, mas o pecado agora permeia toda a vida e será uma parte da sua existência até que morram. Com o que poderíamos compará-lo? Talvez o mais próximo que possamos chegar para compreender esta nova realidade é considerar uma ocasião em que dissemos: “Eu nunca vou...” e então nos achamos desgraçadamente confessando nosso próprio ato voluntário de desobediência.

Uma imagem que vem à mente é a do pai que observa com dor seu filho sofrer as consequências de um ato de desobediência. A ação disciplinar pode ser um privilégio que é retirado, ou um pedido negado, ou algum outro castigo que é determinado como consequência para o ato de rebelião ou desobediência. Com certeza, ouviríamos o pai dizer que “isto machuca mais a mim do que a você”. O pai também aguenta o peso da consequência dada ao filho.

EXERCÍCIO:

Deus, porém, se recusa a abandonar Adão e Eva mesmo num momento como este. Em vez disso, parece que ele está recolhendo os pedaços, cuidando daqueles a quem ama, enquanto ele agora

vê como eles suportam as consequências do pecado. Três coisas acontecem imediatamente e cada uma delas é iniciada por Deus.

1. Recorde que no versículo 7 eles costuraram folhas de figueira para se cobrir e esconder a sua nudez. Qual foi a primeira coisa que Deus fez no versículo 21?

Para que fossem feitas vestimentas que durassem algum tempo foi preciso derramar o sangue de um animal. Para referência futura é bom notar, uma vez mais, que muito cedo na narrativa bíblica Deus chama nossa atenção para o fato de que o pagamento pelo pecado necessita de um sacrifício, o derramamento de sangue. Assim, Hebreus 9.22 nos lembra que “não havendo derramamento de sangue, _____

2. Qual era o problema (versículo 22)?

Por que Deus precisou protegê-los da árvore da vida?

O que ele precisou fazer?

3. O que ele colocou em frente ao Jardim?

Como era o anjo, ou querubim, que Deus colocou ali?

PERGUNTAS PARA REFLEXÃO:

Pense por um momento em como Deus demonstrou o seu amor ao homem e à mulher através destas três iniciativas. Escreva suas reflexões em seu caderno.

1. Havia alguma coisa boa no fato de o homem e a mulher tentarem cobrir sozinhos a sua vergonha?
2. O que teria acontecido se eles tivessem comido da árvore da vida e vivido para sempre na condição de pecadores, sem qualquer esperança de um relacionamento restaurado com Deus?

3. Sabendo sua propensão para o pecado, pense no amor que Deus mostrou através do guarda que colocou na entrada do jardim.

ORAÇÃO:

Senhor Deus, apesar de nosso pecado tu ainda decides nos amar. Ainda quando desobedecemos e nos rebelamos contra tua vontade e teu caminho continuas demonstrando o teu amor e cuidado por nós e por toda a criação. A tua Palavra é a verdade, e tu dizes em Romanos 8.39 que “não há nada que possa nos separar do amor de Deus, que é nosso por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor.” Obrigado por estas boas notícias da tua graça.

COMENTÁRIOS FINAIS À PARTE 2:

Neste ponto do seu estudo de Gênesis 3 cobrimos material que pode ter lhe trazido muitas dúvidas. Não é preciso dizer que nem tudo pode ser explicado com grandes detalhes em poucas lições curtas. Entretanto, uma importante verdade para você é começar a conhecer Deus tanto como um Deus de amor que o ama com “um amor eterno” (Jeremias 31.3) e como um Deus santo que diz: “Sejam perfeitos, assim como é perfeito o Pai de vocês, que está no céu.” (Mateus 5.48). Como um Deus santo, ele não pode coexistir com o pecado nem pode desculpar o pecado, simplesmente ignorando-o. Como consequência, Deus age em amor para salvar a humanidade destruindo o pecado que o separa daqueles que ama, da morte que nos separaria eternamente dele, e do diabo, o campeão e perpetrador do pecado. A Bíblia é a história de como Deus escolheu salvar seu povo e colocá-lo de novo em um relacionamento de amor com ele. Entretanto, ele não agiu sozinho, mas decidiu usar as pessoas, eventos e circunstâncias históricas para cumprir a promessa que fez a Adão e Eva no jardim, de esmagar o inimigo e trazer de volta toda a criação a um relacionamento restaurado com ele. Seu desejo é que cada um de nós o conheça intimamente como aquele que nos ama e quer nos trazer para um relacionamento pessoal com ele através do seu Filho Jesus Cristo, conhecendo a Jesus como nosso Senhor e Salvador.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Adão e Eva foram agora removidos por Deus da vida no Jardim do Éden. Podemos imaginar os dois caminhando para fora com a espada flamejante do querubim ao fundo, “que dava voltas em todas as direções ... para que ninguém chegasse perto da árvore da vida.” É uma imagem agonizante. É impossível deixar de se assombrar com o que deveria estar passando pelas suas mentes. Nunca tinham experimentado a vida fora do jardim. Nunca tinham experimentado viver por si mesmos. Tudo havia sido providenciado para eles e tudo que precisavam fazer era desfrutar disto. Havia harmonia entre eles e toda a criação e agora como seria a vida quando Adão quisesse fazer uma colheita de um terreno que iria produzir espinhos e ervas daninhas. Eva com certeza não teve uma pista sobre a dor do parto ou de um sentimento do que seria ter o marido governando sua vida. E onde estava Deus agora?

Pela primeira vez estavam sofrendo a angústia da solidão. Embora continuassem juntos no casamento, o pecado trouxe separação ao seu relacionamento, um fator novo que eles nunca haviam conhecido. Podemos recordar as palavras de Gênesis 2.24: “os dois se tornam uma só pessoa.” Além disso, seu relacionamento com Deus havia mudado. O pecado trouxe vergonha e culpa que os alienaram de Deus. Esconderam-se dele e um do outro. E a história fica pior ainda quando aprendemos como o pecado devasta as relações dentro da família.

Leia Gênesis 4.

Muitas particularidades e detalhes não são registrados neste capítulo. Na realidade, quando o estudo desta seção de Gênesis for completado, você provavelmente terá mais perguntas que respostas. O propósito destes capítulos iniciais de Gênesis é divulgar a ação devastadora do mal e a destruição causada pelo pecado no relacionamento da humanidade com Deus, com os outros e com a criação. Revelam o arsenal e poder do inimigo para ferir, separar e destruir. Com isto em mente podemos prosseguir. O capítulo 4 expõe a miséria do pecado penetrando a vida da família. Quando isto é mostrado, precisamos procurar a presença e intervenção de Deus como aquele que com misericórdia sustenta a criação.

EXERCÍCIO:

Os personagens da história de Gênesis mudam abruptamente com as palavras: “Adão teve relações com Eva, sua mulher...” Quais são os nomes dos seus dois filhos?

_____ e _____

O que aprendemos sobre o trabalho destes dois filhos (versículo 2)?

- Sobre Abel? _____
- Sobre Caim? _____

Depois de certo tempo, Caim e Abel trouxeram ofertas ao Senhor dos frutos do seu trabalho. O que cada um trouxe?

- Caim trouxe _____
- Abel trouxe _____

Qual foi a reação do Senhor a cada uma das ofertas?

- À oferta de Abel _____
- À oferta de Caim _____

E qual foi a reação de Caim ao desfavor do Senhor?

- _____
- _____

ENSINO:

À primeira vista, parece que o Senhor não está agindo de forma razoável com estes dois irmãos e como resultado parece ter criado dissensão entre eles. Não sabemos se Deus lhes havia dado orientações sobre o que seria uma oferta correta e aceitável a ele. Sabemos que o versículo 4 fala que “o SENHOR ficou contente com Abel e com a sua oferta.” Então, o que havia com a oferta dele que tornou Abel aceitável diante de Deus? Sabemos algumas coisas. Abel trouxe as melhores partes. Isto significa que o sangue de um animal precisou ser derramado para conseguir estas partes.

Recorde de nosso estudo de Gênesis 3.21, onde o Senhor agiu logo para vestir Adão e Eva com roupas feitas de peles de animal e, para isto, foi preciso derramar sangue. Apesar de não ser dito nestes versículos o significado do derramamento do sangue, outras partes da Bíblia nos ensinam que o derramamento de sangue era necessário para a redenção da humanidade. O sangue foi o que cobriu o pecado. Isto é importante para compreender quando olhamos muitos, muitos anos mais adiante, e vemos o sangue de Jesus derramado na cruz. O derramamento do seu sangue foi o sacrifício final que cobriu os pecados de toda a humanidade. Estudaremos isto com maiores detalhes na continuidade dos estudos.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 4

EXERCÍCIO:

Assim, “Caim ficou furioso e fechou a cara.” Porque o Senhor não aceitou favoravelmente Caim e sua oferta ele sentiu rejeição. O Senhor vem até Caim e lhe pergunta por que ele está com raiva e carrancudo. O que o Senhor diz depois, no versículo 7?

“Se tivesse _____
_____?”

Então vem

“mas você agiu _____

_____”

Este versículo soa semelhante ao “mas” que Deus disse no Jardim, em Gênesis 2.17? Deus pergunta para Caim, “a quem você está servindo?” O pecado não deixa escapar uma geração sequer. É passado de pai para filho. Deus age em amor e vai até Caim e diz que o pecado “quer dominá-lo, mas você precisa vencê-lo!” Na verdade, Deus está dizendo para Caim que o ama e quer ser aquele que está no centro da vida de Caim. Mas o inimigo é cruel.

“O pecado está na porta, à sua espera.” Que imagem isto revela para você?

Apocalipse 3.20 apresenta a imagem de Jesus à porta de nossos corações. Copie este versículo.

Observe a diferença de postura.

- O pecado está na porta, à _____ (Gênesis 4.7)
- Jesus está à porta e _____ (Apocalipse 3.20)

Jesus espera ser convidado para entrar enquanto o pecado espreita ou está agachado à porta, esperando pelo momento em que pode invadir e causar sua destruição. Leia o versículo 8 de novo.

Caim alimenta sua raiva e convida Abel para ir ao campo. Lá ele ataca o seu irmão e o mata. O assassinato é apresentado de maneira simples. Não há tecnologia de cinema envolvida, nenhuma intriga, nenhum centro de controle da mente. Não, Caim simplesmente atacou Abel e o matou.

O que aconteceu depois? Quem voltou para acusar Caim pela vida do seu irmão? Você vê alguma semelhança com o que o Senhor perguntou a Adão e Eva: “Onde é que você está?” - em Gênesis 3.9, depois que eles comeram da fruta proibida? Agora, o Senhor e Caim têm uma conversa.

O Senhor pergunta a Caim:

Caim responde:

Então o Senhor pergunta:

Dê uma pausa e volte para Gênesis 3. O que Deus pergunta no versículo 13?

O pecado continua fazendo o seu caminho de destruição. O seu irmão está morto. A morte de um ser humano nunca havia acontecido antes. O que foi isto? Deus acusa Caim pelo sangue do seu irmão. Em um período e época em que a pessoa quase não consegue ler um jornal ou ver televisão sem estar exposta a alguma violência que termina em morte, ficamos entorpecidos ao valor que Deus dá à vida. A próxima coisa que Deus diz é muito reveladora.

“Da terra, o sangue _____

”

A criação de Deus é preciosa para ele e ele ouve o grito que parte da terra de alguém que ama (Gênesis 3.10).

Uma vez mais, o pecado tem suas consequências. Quais são as consequências que Deus diz que virão sobre Caim porque ele assassinou o seu irmão (Gênesis 4.11)?

- “Você será amaldiçoado
-

”

- “Quando você preparar

_____”

- “Você vai andar

_____”

E a reação de Caim é

“Eu não vou poder _____.”

A própria terra da qual havia tirado o seu sustento agora estava amaldiçoada e “não produzirá nada” para ele. O que mais Caim disse sobre o seu castigo (Gênesis 4.14)?

- “Estás me expulsando

_____”

- “Terei de andar

_____”

- “e me escondendo

_____”

- “E qualquer pessoa

_____”

Observe o que o Senhor faz depois, no versículo 15?

- O que ele diz?

“ _____
_____”

- O que o Senhor faz?

Observação: Não sabemos o que aquela marca pode ter sido. Entretanto, para Caim a marca era um sinal da misericórdia de Deus, porque com certeza ele merecia nada mais do que a ira de Deus.

LIÇÃO TRÊS – PARTE 5

O versículo 16 diz que Caim

“ _____
 _____.”

Uma vez mais podemos lembrar o final do capítulo 3 e, assim como vimos Adão e Eva saindo do Jardim do Éden, vemos agora Caim deixando a presença do Senhor e indo morar em outra terra.

Vamos dar uma rápida olhada nos ancestrais de Caim e no progresso que os seus descendentes trouxeram para o mundo daquele tempo. O versículo 17 nos diz que ele teve um filho a quem deu o nome de

No mesmo versículo aprendemos que Caim _____

e a chamou de _____, o nome do seu filho.

Depois disso vem o registro dos descendentes de Caim.

- Versículo 20: Jabal, o antepassado dos

- Versículo 21: Jubal, o antepassado dos

- Versículo 22: Tubalcaim era

Observação: É interessante notar que construção, agricultura e música já são mencionadas como algo emergente na cultura daquele tempo.

Vemos nos versículos 25 e 26 os descendentes de Adão e Eva. Eva deu à luz a _____.

Sete teve um filho chamado _____.

Além disso, no versículo 26 vemos o Senhor se relacionando com o seu povo, pois foi nesse tempo

“ _____.”

Isto torna conhecida para nós a vida de culto e de oração daquelas pessoas, quando elas começaram a lhe prestar culto e chamá-lo de SENHOR.

APROFUNDANDO:

Usando a passagem paralela, olhe para outra parte da Bíblia que nos dá mais informações sobre Abel. Se você olhar em Gênesis 4.2, sua Bíblia pode dar uma passagem paralela a partir da palavra “Abel”. Se não houver no versículo 2, procure a passagem paralela a partir da palavra “oferta” no versículo 4. Nas notas de pé de página encontre o versículo correspondente e o texto bíblico indicado, que provavelmente é Hebreus 11.4, que é listado como uma referência, talvez a única.

Hebreus 11 é conhecido como o “capítulo da fé”. Se você passar os olhos pelo capítulo, verá que vários versículos começam com as palavras “foi pela fé”. Você notará que diversos personagens da Bíblia são mencionados. Por exemplo, Noé é mencionado no versículo 7. No versículo 8 Abraão é incluído na lista. Jacó, José, Moisés e muitos outros estão entre os anciões que foram recomendados pela sua fé.

- DEFINIÇÃO: Em Hebreus 11.1 temos uma definição de **fé**. Fé é

Se você olhar para o versículo 4, Abel é incluído na lista como um dos anciões que foram recomendados pela sua fé. Três coisas são mencionadas sobre Abel:

- Pela fé

- Pela fé

- Pela fé

O que este versículo pode acrescentar ao seu estudo sobre a história de Caim e Abel em Gênesis 4?

PERGUNTA DE APLICAÇÃO:

Em Gênesis 4.9 Deus pergunta para Caim: “Onde está Abel, o seu irmão?” Quem são as pessoas em minha vida que eu identificaria como meus “irmãos”?

A resposta imediata de Caim é: “Por acaso eu sou o guarda do meu irmão?” De que maneira posso demonstrar cuidado e interesse por aqueles que identifiquei como meus irmãos?

Às vezes, quando perguntado por meu irmão, por que também eu tenho que admitir que não sei?

ORAÇÃO:

Senhor, é muito fácil apontar o dedo culpando Caim e dizer “eu nunca faria isso”. Entretanto, eu sei que volta e meia magoo e ofendo as outras pessoas com minhas palavras e ações. Por favor, me perdoe e restaure meu relacionamento contigo e com os outros. Capacita-me a agir de forma responsável, com respeito e amor pelos outros, da mesma forma que tu me tratas de maneira tão graciosa e amorosa.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Em Gênesis 4.25-26 aprendemos que Adão e Eva conceberam e deram à luz outro filho chamado _____ . Sete também teve um filho chamado _____ .

O capítulo 5 começa com uma revisão da criação dos seres humanos a partir de Gênesis 1 e então, no versículo 3, segue adiante com novas informações antes de recontar com detalhes a genealogia que começa com Adão e sua família. Neste capítulo você notará os muitos anos que estas pessoas viveram. Estes dados podem levantar algumas perguntas interessantes e desafiadoras. Escreva estas perguntas em seu caderno e então continue com o seu estudo. Não gastaremos muito tempo neste capítulo, mas chamaremos atenção para alguns detalhes interessantes.

PERGUNTAS:

Em Gênesis 5.1 somos lembrados que...

- Deus criou os seres humanos _____ .
Releia Gênesis 1.27.
- Deus os criou _____ e _____ .
- Deus os _____ (Gênesis 1.28).
- Quando foram criados ele os chamou de “ _____ ”.

Gênesis 5.3 revela algo muito diferente daquilo que o versículo 1 diz.

- O que este versículo diz sobre o filho de Adão?

- Como a semelhança ou a imagem da descendência de Adão eram diferentes da maneira pela qual Deus tinha criado Adão e pretendia que fosse a imagem do ser humano?

Veja também Gênesis 1.26,27.

- A imagem do ser humano já não reflete a imagem perfeita de Deus. A consequência do pecado arruinou o reflexo da sua imagem para todas as gerações que viriam.

EXERCÍCIO:

Tire algum tempo para listar os nomes mencionados neste capítulo, de Adão até Noé, na ordem do seu nascimento e com o número de anos registrado que cada um viveu:

Nome	Anos de vida	Nome	Anos de vida
Adão	930 anos		
Sete			
		Noé	Veja Gênesis 9.29

PERGUNTAS:

- Que verdade interessante você aprendeu sobre Enoque, nos versículos 21-24?

Observação: Para informação adicional sobre Enoque leia do “capítulo da fé” Hebreus 11.5-6. Ele foi considerado por Deus como alguém que “agradou a Deus”. O que o versículo 6 diz que precisamos para agradar a Deus? _____ A fé acredita que Deus existe e aqueles que procuram conhecê-lo melhor ele os recompensa revelando-se a eles!

- Quem viveu por mais tempo? _____

Seu nome é familiar a você?

- O que disse Lameque sobre o seu filho Noé em Gênesis 5.29?

- Deus amaldiçoou a terra ou ela foi amaldiçoada por causa do pecado? Reveja: Gênesis 3.17-19.

- Quem são os três filhos de Noé mencionados no versículo 32?

_____, _____ e _____.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

Gênesis 6, 7 e 8 registram a história do dilúvio. O capítulo 6, entretanto, começa com quatro versículos difíceis. O termo “gigantes” no versículo 4, por exemplo, é difícil de entender. Além disso, podem surgir perguntas em sua cabeça. De onde essas pessoas vieram? Quem se casou com quem? Assim como no capítulo 5, permanecem muitas coisas que são difíceis de explicar e, por isso, não são facilmente compreendidas. Reconhecendo a falta de explicação e o desejo por clareza, este estudo não pretende responder estas perguntas, mas antes familiarizar você com as histórias que lhe farão conhecer a Palavra de Deus e compreender o caráter dele. Lembre-se: há uma batalha furiosa entre Deus e o Diabo pelas almas de toda a humanidade. Seu desejo amoroso é que haja um relacionamento restaurado com toda a sua criação, tudo aquilo que agora está separado dele por causa do pecado.

Comecemos nosso estudo do dilúvio lendo Gênesis 6.5 até Gênesis 8.22.

EXERCÍCIO:

O versículo 5 do capítulo 6 pinta um quadro terrível. O que o Senhor viu? Copie as palavras deste versículo.

Este versículo usa três palavras para descrever quão penetrante havia se tornado a maldade dos seres humanos:

- O Senhor viu que as pessoas eram _____
- E que _____
- Estavam pensando em fazer _____.

O pecado poluiu toda a criação. O pecado permeou até mesmo o coração e a mente dos seres humanos. As pessoas agora têm a tendência para o mal em vez de para o bem. Como seres humanos pecadores o pecado permeia todas as ações. Mesmo as boas ações foram permeadas pelo pecado porque o relacionamento com Deus estava faltando. Hebreus 11.6 diz: “Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa acreditar que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor”. Nesta condição permeada de pecado, a sua maldade se tornou grande (Gênesis 6.5).

Avance até o versículo 11. Que outras palavras são usadas para descrever as condições daquela época?

PERGUNTAS:

O que o versículo 6 diz sobre Deus?

Deus se lamentou por ter feito o homem e seu coração se encheu de dor. O que o versículo 7 diz que ele decidiu fazer?

REFLEXÃO:

Deus decidiu destruir tudo o que tinha sopro de vida. Pense em como as coisas devem ter se tornado ruins para que ele decidisse destruir toda a vida, até mesmo os pássaros do ar, por exemplo? Anote suas observações em seu caderno enquanto você tenta entrar no coração de Deus...

1. Isto foi uma exibição da sua raiva, uma explosão de ira?
2. Como seria se a sua mais preciosa criação, criada para ser um reflexo seu, agora parecesse ser somente o seu extremo oposto?
3. A obra da criação divina é contínua. As crianças nascem; as plantas e os animais se reproduzem. O que poderia ter acontecido se ele não tivesse agido? Somente o poder do mal teria prevalecido? Todas as coisas criadas estariam perdidas para sempre?
4. Se a humanidade escolhesse fazer somente o mal então a maldade prevaleceria. Deus criou os seres humanos com a finalidade de refletir a ele e à sua bondade, e não para juntar forças para servir o mal. Seu desejo era que as suas vidas estivessem centradas nele e na sua Palavra. Ele queria que vissem suas vidas como uma resposta de amor a ele. O que substituiu Deus e se tornou o foco das suas vidas?

PERGUNTAS DE APLICAÇÃO:

1. Lembre que Deus é um Deus relacional. Sua vontade era viver em um relacionamento de amor com sua criação. Como tem sido o seu relacionamento com Deus? O que você sente a respeito dos pensamentos e inclinações do seu coração? Reflita e escreva esses pensamentos em seu caderno.

2. Relembre de uma ocasião em que você tentou ter um relacionamento de amor com alguém e tudo que experimentou foi a rejeição. Talvez sua lembrança seja a de você rejeitando o amor da outra pessoa. O que aconteceu ao relacionamento?

ORAÇÃO:

Senhor Jesus, eu te agradeço pela tua vontade de ter um relacionamento comigo. Continuamente tu me perdoas e me amas, apesar da maneira de eu te tratar. Mesmo quando ajo de forma ofensiva contigo, sempre me chamas com amor e perdão. Ensina-me a te amar mais e a expressar o meu amor por ti indo ao encontro dos outros com amor.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 3

Visto que Adão e Eva caíram em pecado, a história da humanidade foi de mal a pior. Acabamos de ler a história de Caim matando Abel e agora aprendemos que o mundo está em uma condição tão lamentável que Deus, o Criador dos céus e da terra, está pronto para “fazer desaparecer da terra essa gente”. Parece não haver esperança para a condição da criação de Deus. Mas, então, no versículo 8 surge um pequeno raio de esperança...

PERGUNTAS:

1. O versículo 8 dá uma palavra de esperança através de um homem chamado _____.
2. Que palavras são usadas para descrevê-lo no versículo 9? Veja também Gênesis 7.1:
 - _____
 - _____
 - _____
 - _____
3. Noé teve três filhos (versículo 10): _____, _____ e _____
4. Deus compartilha seu plano com Noé. O que ele lhe diz nos versículos 13 e 17?

5. Apesar de a terra estar cheia de violência e corrupção e de Deus estar indo destruir as pessoas e a terra, ainda assim ele mostra seu grande amor por Noé e a família dele. O que ele manda Noé fazer? (Versículo 14)

6. Quais são as instruções de Deus para Noé para construir a arca? (Versículos 14-16)

7. O que Noé deveria fazer quando a arca estivesse construída? (Versículos 19-21)

8. Desta forma, Noé construiu a arca e Deus deu a ordem de carregá-la (Gênesis 7.1-3). Ele diz para Noé que em uma semana a chuva começaria e que choveria durante _____ dias e _____ noites (versículo 4). E então ele acrescenta, “assim vou

9. Aprendemos sobre a fé de Noé em Gênesis 6.22 e novamente em Gênesis 7.5. O que nos é dito?

EXERCÍCIO:

Existe um contraste muito grande entre as pessoas da terra e um homem chamado Noé. Reveja Gênesis 6.5 até 7.5. Que palavras são usadas para comparar Noé e as pessoas sobre a terra?

Noé	Pessoas sobre a terra
Aprovado por Deus	Eram muito más

APLICAÇÃO:

- Como poderia ter sido a vida de Noé e sua família durante os anos em que a arca estava sendo construída?

- Você pode lembrar de uma ocasião em que você foi ridicularizado ou caçoaram de você porque tomou uma posição a partir de algo em que acreditava?

- Recorde o que foi dito e feito a você. Lembre dos seus sentimentos por você ter feito uma escolha que não era necessariamente popular.

APROFUNDANDO:

Sem dúvida, Noé parecia um tolo construindo esta enorme estrutura em uma terra árida e falando que estaria para chegar um grande dilúvio destruidor. Embora pudesse ter parecido um tolo para aqueles “que sempre estavam pensando em fazer coisas más”, o que Hebreus 11.7-8 nos diz sobre ele?

“Foi pela _____ que Noé ouviu os _____ sobre as coisas que _____ e que não _____. Noé _____ a Deus e construiu uma _____ em que ele e sua família _____. Assim Noé _____ o mundo e recebeu de Deus a _____ que vem por _____.”

Noé foi um homem de fé. Ele foi avisado por Deus “sobre coisas que não podiam ser vistas”. Ele creu em Deus e o obedeceu. Somos encorajados a ser homens e mulheres de fé fazendo o que a Palavra de Deus diz e respondendo de forma obediente ao que ele nos diz.

ORAÇÃO:

Ó Senhor Deus, tu te afligiste por causa da condição da criação. As pessoas quiseram agir com desprezo para contigo. Noé, entretanto, foi aprovado diante dos teus olhos porque ele creu que tu existes e creu que tua Palavra é a verdade. Dá-me uma fé assim que crê em tua Palavra e deseja responder com obediência a ela.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 4

A arca está carregada. Deus fecha a porta. E então, chove durante _____ dias e _____ noites! (Gênesis 7.12) Vamos olhar para o que diz a história no capítulo 7...

PERGUNTAS:

- De acordo com os versículos 7 e 13, quem entrou na arca?

- Que animais foram incluídos? Veja os versículos 8-9, 14-15.

- Quem fechou a porta depois que todo mundo estava dentro? (Versículo 16b)

- Quais palavras descrevem o dilúvio? (Versículos 11-12, 17-20)

- O que foi destruído?

- (Versículo 21) – Todos os seres vivos...

- (Versículo 22) – Tudo que havia...

- (Versículo 23) – O resto foi destruído...

- Quanto tempo a terra ficou inundada? (Versículo 24)

REFLEXÃO:

É difícil imaginar o que Noé e sua família pensaram durante aqueles dias de dilúvio e destruição. O julgamento de Deus era a morte para aqueles que não estavam em relacionamento com ele e escolheram uma vida de violência e corrupção. Noé sabia que seus vizinhos, companheiros de negócios, membros de sua família estendida e o povo da cidade com quem ele se relacionava diariamente, todos pereceram. Podemos até tentar imaginar a situação de horror que aconteceu fora da arca, mas ao mesmo tempo reconhecer a paz e segurança que Deus providenciou para os que estavam vivendo no lado de dentro.

Noé e sua família não foram orientados por Deus sobre quanto tempo eles viveriam na arca. Eles só sabiam que Deus ia “fazer chover durante quarenta dias e quarenta noites e... acabar com todos os seres vivos que criei”. Sem dúvida, eles podiam ouvir a chuva caindo sobre a arca. Sabiam que depois de 40 dias e noites ela tinha parado. Mas agora, 150 dias depois, a arca continuava flutuando sobre a água. E é aqui onde começa Gênesis 8.

EXERCÍCIO:

Mesmo que Noé não soubesse quanto tempo eles estariam na arca, conhecia aquele que havia protegido e cuidado dele e da sua família. Copie as três primeiras palavras de Gênesis 8.1.

Deus se lembrou de Noé e de todos que estavam na arca. Ele cuidou da sua criação. Resolveu libertá-los, mas primeiro tinha algum trabalho a fazer. O que os versículos seguintes nos dizem?

- Versículo 1:

- Versículo 2:

- Versículo 3:

- Versículo 4:

- Versículo 5:

A arca afinal pousou sobre as montanhas de Ararate. Leia os versículos 6 a 12. Como Noé soube que a água tinha retrocedido e que afinal havia terra seca?

Várias semanas se passaram até que a terra ficou completamente seca. Então Deus deu a Noé a ordem de

_____” (Versículo 16).

Chegou o momento de Noé e sua família e todos os animais que estavam com eles saírem. É interessante que as palavras de Gênesis 1.28 são repetidas para os animais no versículo 17:

“Que eles _____”

Em Gênesis 9.1 também Noé e sua família receberam a mesma bênção: “Tenham _____”

ORAÇÃO:

Senhor, obrigado por lembrares de mim. Houve momentos em minha vida em que me senti sozinho e esquecido pelos outros. Minha vida parecia não ser muito importante para os outros. Obrigado por lembrares que sou valioso e precioso para ti. Que a minha vida possa ser uma resposta de gratidão a ti durante todos os meus dias.

LIÇÃO QUATRO – PARTE 5

INTRODUÇÃO:

Assim Noé saiu da arca com todas as pessoas que estavam com ele (Gênesis 8.18-19). Se você fosse Noé e tivesse toda essa cooperativa na arca durante todos esses meses, qual a primeira coisa que você imagina que teria feito? Deixe sua imaginação fluir!

PERGUNTAS:

Agora a arca está vazia. Qual foi a primeira coisa que Noé fez? _____ (versículo 20). Noé construiu um altar e sacrificou ofertas queimadas ao Senhor. Aprendemos da história de Caim e Abel que o sacrifício que agrada a Deus é o sacrifício que requer o derramamento de sangue de um animal. No versículo 20 aprendemos que Noé sacrificou alguns pássaros e animais que estavam na arca como uma oferta queimada ao Senhor.

Observe a reação do Senhor. Primeiro, “o cheiro dos sacrifícios _____

e ele pensou assim: Nunca mais vou _____

por causa da raça humana, pois eu sei que _____

as pessoas _____.

Também nunca mais _____,

como _____." (Versículos 21-22)

Sua promessa continua. Copie o restante do versículo 22.

MEMORIZAÇÃO:

Esta promessa do Senhor em Gênesis 8.21-22 é uma excelente Palavra para memorizar. Tire um momento para copiar estes versículos em um cartão e firme o compromisso de memorizar esta grandiosa promessa. Você pode colocar este versículo na categoria de “Promessa de Deus”.

ENSINO:

Deus não ignora a pecaminosidade do ser humano. Entretanto, ainda que Deus saiba o que as pessoas farão e que a terra voltará novamente à situação de violência e corrupção, com coisas ruins e maldade, ele diz que nunca mais destruirá todas as criaturas vivas como fez. As palavras “ainda que” são palavras que revelam sua misericórdia. Ele é um Deus misericordioso.

- **DEFINIÇÃO: misericórdia** significa que Deus decide não fazer o que merecemos. Por causa do nosso pecado e das intenções dos nossos corações de fazer o mal, merecemos ser castigados. Merecemos morrer. Em Romanos 6.24 aprendemos que “o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor.” O que merecemos é a morte, mas Deus nos mostra sua misericórdia ao não nos dar o que merecemos. Em vez disso, ele demonstra seu amor por nós ao nos dar a vida eterna em Jesus.

APLICAÇÃO:

Um exemplo que pode ajudar a aumentar sua compreensão da misericórdia é imaginar uma cena de sala de tribunal. Alguém está diante do juiz, culpado por um crime que cometeu. A sentença é a prisão. Mas então o filho do juiz se coloca de pé e diz: “Excelência, eu vou cumprir o tempo de prisão no lugar deste indivíduo.” O juiz anuncia então à parte culpada: “inocente” e manda o seu filho para a prisão. A penalidade foi paga. A pessoa está livre para sair. Caso encerrado.

Neste exemplo, Deus é o juiz. Sua lei exige que a justiça seja feita. O pagamento para as coisas ruins que fizemos deve ser feito. Estamos diante de Deus como culpados do pecado e merecemos seu castigo. Seu Filho Jesus, porém, pagou pelo nosso pecado ao assumir para si o castigo que nós merecemos. Por causa do seu sofrimento e morte, Deus Pai anuncia que nós somos “inocentes.” Fomos libertados! Caso encerrado.

Relembre uma situação em sua vida em que você recebeu misericórdia? Qual foi a situação?

O que você merecia?

O que você recebeu em vez disso?

Recorde seus pensamentos e sentimentos quando você soube que recebeu misericórdia.

ORAÇÃO:

Gracioso Deus e Pai, obrigado por tua misericórdia que torna possível que eu viva sem medo de receber o que mereço, mas antes receber de ti o presente gratuito da vida eterna. Obrigado por Jesus. Como Noé, concede-me a fé de ver tua mão de misericórdia. Apesar das más inclinações do meu coração, tu decidiste nunca mais destruir, mas antes manter a ordem da criação pelo tempo que esta vida durar.

REFLEXÃO:

Deus usou a arca para preservar um remanescente da sua criação. A arca manteve os ocupantes salvos e seguros quando passaram por águas turbulentas. Recorde uma situação de sua vida que parecia que a vida estava se quebrando. Os relacionamentos estavam sendo atacados. Amigos se sentiram em situações difíceis como resultado de escolhas pouco éticas que fizeram. Companheiros de trabalho podem ter sido apanhados traindo os outros e agora lutam com consequências ameaçadoras à sua profissão, lar e vida familiar.

O amor de Deus se torna uma arca na qual ele nos coloca a salvo de tudo que precisa de atenção e clama por ajuda. Deus quer que toda a humanidade esteja em sua arca. Ele quer que saibamos e experimentemos sua misericórdia. Ele quer que desfrutemos de um relacionamento de amor com ele que permita que vivamos livres do medo da morte e libertos para desfrutar a vida eterna com ele.

LIÇÃO CINCO – PARTE 1

INTRODUÇÃO:

Na Lição Quatro estudamos o relato bíblico do dilúvio registrado em Gênesis 6-8. Quando o Senhor viu a decadência moral da humanidade, a violência e corrupção, a maldade e as coisas ruins, decidiu eliminar da face da terra tudo que tinha respiração, toda a vida humana e animal. Ele se entristeceu com a condição desprezível da sua criação.

Gênesis 6.8 começa dizendo: “Mas o Senhor Deus aprovava... Noé.” Porque Deus considerou Noé como um homem justo que viveu em um relacionamento com ele, Deus compartilhou com Noé seu plano de destruição e deu ordens para a construção da arca. Quando a arca estava pronta, Deus orientou Noé e a esposa dele, seus três filhos e as esposas deles, para entrarem na arca. Além disso, um macho e uma fêmea de cada animal os acompanhava. Então o Senhor fechou a porta e as águas do dilúvio caíram sobre a terra (7.10).

Depois que as águas do dilúvio retrocederam o suficiente, a arca parou sobre a terra e os ocupantes saíram. Ao final de Gênesis 8 aprendemos que a primeira coisa que Noé fez foi apresentar ofertas queimadas ao Senhor. Isto agradou a Deus. Apesar de saber que “desde a sua juventude as pessoas só pensam em coisas más”, Deus prometeu: “nunca mais destruirei todos os seres vivos, como fiz desta vez.” E agora continuamos onde paramos na Lição Quatro, com Gênesis 9.

Leia Gênesis 9.1-7.

Gênesis 9.1 quase parece uma repetição de Gênesis 1.26-28. A bênção dada ao primeiro homem e à primeira mulher Deus agora dá a Noé e seus filhos. “Tenham _____, e que os seus descendentes se _____.”

Quase soa como se Noé fosse um novo Adão. Deus está pronto para começar de novo e quer abençoar sua criação, dizendo-lhes: “Tenham muitos filhos.” Ele quer que “se espalhem por toda a terra.” Esta é sua bênção para eles.

PERGUNTAS:

Deus vem para lhes falar que todos os seres na terra, no mar e no ar “serão dominados por vocês” (versículo 2). O que Deus diz em Gênesis 1.26?

Sua orientação para Adão e Eva era para “dominar” todas as criaturas.

A próxima coisa que Deus diz em Gênesis 9.3 é sobre o alimento dos seres humanos:

“ _____.”

O que Deus dera como comida para a criação em Gênesis 1.29-31?

- Versículo 29 – Alimento para o gênero humano:

- Versículos 30-31 – Alimento para os animais:

Deus diz que tudo que vive e se move é alimento para eles (Gênesis 9.3). Mas, uma vez mais, Deus coloca uma limitação. Qual foi a limitação em Gênesis 2.17?

Qual é a limitação desta vez, em Gênesis 9.4?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, tu cuidas de forma tão generosa de tua criação. Tu ages com misericórdia, não nos castigando como merecemos por todas as coisas erradas que fazemos. Em vez disso, escolheste derramar de forma generosa o teu amor sobre nós. Obrigado pela bênção de ter muitos filhos e encher a terra. Tua vontade é que a terra esteja cheia de vida. Tu dás objetivo e significado às nossas vidas. Ensina-nos a manter sagrada esta bênção da vida.

LIÇÃO CINCO – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

Por que Deus enfatiza tanto em Gênesis 9.4 que não se deveria comer a carne com sangue, “pois no sangue está a vida”? O livro de Levítico contém o que chamamos de leis cerimoniais. Estas são as leis de Deus para os seus filhos, os filhos de Israel, ou os israelitas, que viveriam muitos e muitos anos depois na história bíblica. Levítico 17.10-14 revela porque Deus anunciou para Noé séculos antes que não deveria ser comida a carne com o sangue da vida.

APROFUNDANDO: Leia Levítico 17.10-14.

- De acordo com estes versículos, qual o valor que Deus dá ao sangue?

Observe especialmente as palavras nos versículos 11 e 14: “Pois a _____ de todo _____ está no _____.”

Deus valoriza o sangue porque o sangue é a vida de toda criatura.

- Além disso, Deus diz no versículo 11 que é o sangue, isto é, “a _____ que _____.”

- Antes da vida e morte de Jesus, animais eram sacrificados ao Senhor para expiar os pecados das pessoas. O sacrifício de animais e o sangue que era derramado satisfazia a ira de Deus para com as pessoas por causa do seu pecado. Deus aceitava o sacrifício de animais como pagamento pelos seus pecados, em lugar da morte das pessoas. O sangue oferecia cobertura pelo pecado.

➤ **DEFINIÇÃO: Expiar (Expição)** – Expiar os pecados das pessoas significa que não havia mais qualquer coisa que impedia ou interferia no relacionamento entre Deus e a humanidade. Significa que eles eram *um* com Deus. O sangue derramado dos animais era considerado o sacrifício que tirava os pecados das pessoas e evitava a ira de Deus. Deus perdoava as pessoas dos seus pecados quando elas derramavam o sangue dos animais e ofereciam sacrifícios a ele.

- Vamos usar outra parte da Bíblia para nos ajudar a definir e compreender a expiação.

○ De acordo com Hebreus 9.22 aprendemos que “_____ derramamento de _____, não há _____.”

- o Romanos 3.25 diz que “Deus ofereceu _____ como _____ para que, pela _____,

Cristo se tornasse o meio de as pessoas receberem o perdão dos seus pecados, pela fé nele.” Desta maneira, Deus é justo e aceita os que creem em Jesus. (Tire um momento para lembrar a definição de justificação na Lição Dois). Este sacrifício final do seu Filho, Jesus, encerrou com todos os outros sacrifícios, pois nenhum sacrifício mais é necessário. Jesus pagou o preço final pelo pecado ao derramar o seu sangue na cruz, em nosso lugar.

- Os sacrifícios pelos pecados de toda a humanidade continuaram fazendo parte do cerimonial do culto ao longo da história até a época de Jesus. Sua morte, entretanto, encerrou com os sacrifícios porque ele foi o sacrifício expiatório que tirou para sempre os pecados de todas as pessoas. Para aqueles que creem que por causa de Jesus seus pecados são perdoados, Deus os tem feito *um* com ele para sempre.

MEMORIZAÇÃO:

Nesta parte da lição há vários versículos que você é encorajado a copiar em cartões e memorizar. Lembre-se de observar a referência onde se encontra o versículo.

1. Hebreus 9.22 – “... não havendo derramamento de sangue, não há perdão de pecados.”
2. Levítico 17.11 – (Todo o versículo)
3. Romanos 3.25 – “Deus ofereceu Cristo como sacrifício... como meio de as pessoas receberem o perdão dos seus pecados, pela fé nele.”

Em cada cartão com versículo escreva algumas palavras e frases que auxiliem a lembrar o significado do sangue derramado. Observe a lição e as partes de cada versículo para referência futura.

ORAÇÃO:

Obrigado, Senhor Deus, por agires em tua misericórdia e não nos dares o que mereceríamos por causa dos nossos pecados, ou seja, a morte eterna. Obrigado por nos amares dando teu Filho Jesus para ser o sacrifício expiatório, aquele que removeu o castigo do pecado, tornando-nos “um” contigo, e nos dando vida eterna.

LIÇÃO CINCO – PARTE 3

INTRODUÇÃO:

Gastamos uma boa quantidade de tempo para estudar as palavras que Deus disse a Noé e assim aumentamos nossa compreensão do valor que ele dá ao sangue. Você está começando a memorizar versículos significantes, que colocam a base para percebermos novos significados ao continuarmos estudando. Gênesis 9.5-6 coloca algumas peças adicionais de informação que aumentam a nossa compreensão do motivo de Deus dar tanto valor ao sangue. Apesar de poder parecer que estejamos gastando mais tempo que o necessário neste assunto, você é encorajado a seguir em frente. Todas estas pérolas são verdades básicas para aumentar nosso apreço por Deus e reconhecer o valor que ele nos dá e o relacionamento que quer ter conosco como seu povo.

Deus é inflexível com relação ao sangue da vida de cada animal e ao sangue da vida de cada ser humano. Ele não somente instrui que a carne com o sangue da vida não deveria ser comida, mas em Gênesis 9.5 ele segue adiante para dizer que vai _____

com cada animal e cada ser humano que _____.

APROFUNDANDO:

Vamos olhar primeiro para outra passagem que faz referência à responsabilidade pela vida de cada *animal*. Como afirmado anteriormente nesta lição, Deus deu sua lei moral aos filhos de Israel quando estes estavam no deserto, muitos anos atrás. Estas leis levíticas foram dadas com detalhes. Ele queria que soubessem e entendessem que elas foram dadas para protegê-los de perigos desconhecidos e assim prover pela segurança e preservação deles. A lei de Deus era um dos meios pelo qual as pessoas poderiam responder em obediência a ele e assim demonstrar que escolheram centrar suas vidas nele e em sua Palavra. Esta resposta refletiria o relacionamento de amor que compartilham com ele. Em Gênesis 9.5 Deus fala a Noé que vai “acertar as contas com cada animal que matar alguém.” Qual o exemplo disto em sua lei registrada em Êxodo 21.28-32?

Observação: não se perca em detalhes e em tudo aquilo que não é explicado ou entendido com relação a esta instrução. Antes, procure entender o que Deus quer dizer em Gênesis 9 quando fala de “acertar as contas com cada animal.”

Na outra parte de Gênesis 9.5 Deus diz que também vai acertar as contas com cada pessoa que matar alguém. Às vezes, nossa preocupação com a vida de nosso próximo quase parece inexistente. Através da mídia somos expostos todos os dias a mortes e assassinatos. A televisão e os filmes influenciam nossa consideração pela vida humana. Gênesis 9 pode nos fazer olhar para todas estas coisas a partir do ponto de vista de Deus. Ouvimos Deus dizer no versículo 6:

“O ser humano foi criado parecido com _____, e por isso quem _____ uma pessoa _____ por outra.”

De acordo com este versículo, a vida pertence a Deus, pois é Deus quem a dá e pode tirá-la. Lembre-se que a bênção de Deus era para o ser humano se engajar com ele na criação. Ele queria que se multiplicassem e enchessem a terra, não derramar o sangue da vida de outro ser humano, nem deixar de dar valor à vida da outra pessoa. A morte reflete o pecado, não a bênção de Deus.

REFLEXÃO:

Estas palavras podem chamar a atenção para muitas situações difíceis e levantar várias perguntas provocativas que pedem por uma resposta. Por ora, anote seus pensamentos e observações no seu caderno. Você pode estar lutando com uma perspectiva nova e com conceitos que você nunca considerou antes. Estes novos pensamentos são perturbadores? São desafiadores?

Tire um tempo para responder a essas perguntas: O que *Deus* está dizendo? Ele realmente *quis dizer* o que disse?

- Como o nosso mundo produz uma resposta de obediência à sua Palavra?

- Como o nosso mundo produz uma resposta de desobediência à sua Palavra?

- A maneira como vivemos nossas vidas com respeito à sua Palavra reflete aquele a quem escolhemos como o centro de nossas vidas.

- O que a minha vida reflete?

- O que as vidas dos meus amigos refletem?

- O que o nosso mundo reflete?

ORAÇÃO:

Tenho muitos pensamentos e dúvidas, Senhor. Neste estudo, fui lembrado que tu abençoaste Noé com um propósito criativo para sua vida. Também o fizeste responsável pela vida do seu próximo. Renova em meu coração um amor que considere sagrada a vida humana. Capacita-me a proteger e defender os outros de qualquer coisa que os prive da vida.

LIÇÃO CINCO – PARTE 4

ENSINO:

Deus criou o homem à sua imagem (Gênesis 1.27). Aprendemos em Gênesis 5.3 que a habilidade do homem de refletir a imagem perfeita de Deus foi arruinada pelo pecado. Os filhos que foram concebidos por Adão foram criados à imagem de Adão. Apesar de danificado pelo pecado, o ser humano continua carregando algo da imagem de Deus, e ele não quer jamais que a vida de alguém que carregue esta imagem seja tirada por outra pessoa. Lembre-se do que Deus disse a Caim em Gênesis 4.10, logo depois de Caim ter morto o seu irmão Abel: “Da terra, o sangue do seu irmão está gritando, pedindo vingança.”

Gênesis 9.6 diz: “O ser humano _____ parecido com _____,

E por isso _____ uma pessoa _____ por outra.”

Deus continua a nos valorizar como aqueles que carregam a sua imagem. Quando o sangue do homem é derramado, aquele que carrega a imagem de Deus morre. É por sermos os portadores da imagem de Deus que a vida tem tão grande valor.

PERGUNTAS DE REFLEXÃO E APLICAÇÃO:

A Palavra de Deus diz que eu sou criado à imagem de Deus. Meus semelhantes também são criados à imagem dele. As perguntas a seguir se destinam a ajudar você a refletir sobre o que significa que sejamos feitos à imagem de Deus e a considerar o valor que damos às nossas próprias vidas e às vidas dos outros.

- Que pensamentos vêm à sua mente ao considerar que toda a humanidade é criada à imagem de Deus, embora distorcida pelo pecado?

- A imagem de Deus pode ser perdida? O que dizer sobre as pessoas que escolhem negar a Deus e viver suas vidas separadas dele?

- Que valor você dá à sua vida como alguém que possui a imagem de Deus? Como sua vida demonstra esse valor?

- Que valor você dá às vidas das outras pessoas que também possuem a imagem de Deus? Como sua vida demonstra esse valor?

Estas perguntas podem ser difíceis de responder, mas a menos que reconheçamos que todos são criados à imagem de Deus podemos esquecer a nossa responsabilidade de cuidar e proteger as outras pessoas — suas vidas, suas propriedades e posses, sua reputação, seu caráter e, acima de tudo, seu relacionamento com o seu Criador.

ORAÇÃO:

Ó Deus, com muita frequência tenho pensado mais em mim do que nos outros. Tenho falhado em honrar e respeitar os outros como deveria. Como eu, eles são criados à tua imagem e a vida deles vem de ti. Esqueço com frequência que estou em Cristo e que fui chamado para refletir a ti diante da tua criação, especialmente para minha família, amigos e para as outras pessoas que vivem na mesma comunidade em que vivo. Perdoa-me quando eu falhar e cria em mim o desejo de valorizar a vida e de viver responsavelmente.

LIÇÃO CINCO – PARTE 5

REVISÃO:

Antes de continuarmos, vamos tirar um tempo para rever quatro passagens estudadas nas lições anteriores. Todos esses versículos fazem alguma referência ao sangue que foi derramado. Uma nova compreensão da expiação, o derramamento de sangue para o perdão de pecados e para a vida eterna do ser humano, dará significado adicional a estas passagens.

Versículo	Indivíduo(s)	Significado do derramamento de sangue
Gênesis 3.15 – Lição Três		
Gênesis 3.21 – Lição Três		
Gênesis 4.8-11 – Lição Três		
Gênesis 8.20-21 – Lição Quatro		

REVISÃO DOS ENSINAMENTOS:

A maior parte da Lição Cinco foi dedicada ao crescimento da nossa compreensão e avaliação das verdades de que “a vida está no sangue” e que Deus nos criou para possuir a sua imagem. Esta revisão dos ensinamentos destina-se a mostrar num contexto maior a importância do sangue. Depois de estudar esses primeiros capítulos de Gênesis é importante conectarmos algumas peças antes de introduzir, na Lição Seis, o conceito de aliança, que é mencionada pela primeira vez em Gênesis 6.18. Assim, vamos tomar algum tempo para uma breve revisão usando algumas referências e observações que ajudarão a estabelecer seu aprendizado.

Não conseguiremos compreender o significado que Deus coloca no sangue a menos que entendamos o significado do que Deus disse em Gênesis 2.17: “pois, no dia em que você a comer, certamente morrerá.” Esta morte por causa do pecado era a morte da condenação por toda a eternidade e, porque o pecado foi passado para todas as gerações, esta morte seria a sentença para todo ser humano. Ele é um Deus santo e sua santidade exigiu que o preço pelo pecado fosse pago. Ele não poderia ser deixado de lado ou esquecido; o preço precisaria ser pago. O preço era a morte!

A verdade é que os seres humanos não podem se salvar. No final das contas, o preço a ser pago exigiria a morte sacrificial do Filho único de Deus, Jesus Cristo. Ele será o Messias prometido. Em Gênesis 3.15 Deus deu a Adão e Eva a primeira promessa de um Salvador. Ele disse à serpente: “Eu farei com que você e a mulher sejam inimigas uma da outra, e assim também serão inimigas a sua descendência e a descendência dela. Esta (descendência = Jesus) esmagará a sua cabeça (Satanás), e você (Satanás) picará o calcanhar da descendência dela (Jesus).” Esta passagem faz referência ao sofrimento e morte de Jesus, o derramamento do seu sangue sobre a cruz. (Veja Colossenses 1.19,20.)

Em Gênesis 3.21, antes de Adão e Eva deixarem o Jardim do Éden, Deus fez roupas de pele para eles substituírem as tangas que haviam feito. O que tinham feito por si próprios não deu certo. Sangue já precisou ser derramado por eles para que fossem protegidos e cobertos. Alguém teve que morrer porque o pecado agora entrou na criação de Deus. Em sua situação pecaminosa, folhas de figueira e arbustos não os poderiam esconder do seu santo Deus Criador.

Todas as pessoas foram intencionalmente criadas para possuir a imagem de Deus. Possuir a sua imagem foi um ato bem consciente e deliberado da parte de Deus, que levou isto muito a sério. Por isso, o sangue de todas as pessoas é sagrado para Deus e derramar sangue inocente clama por vingança, como aprendemos quando Deus falou com Caim. Apesar de possuir a própria imagem de Deus, ao derramar o sangue de seu irmão, Caim não refletiu a imagem de Deus com a qual fora criado.

Aprendemos em Gênesis 8.20 que, depois que todos saíram da arca, a primeira coisa que Noé fez foi oferecer um sacrifício para Deus. Isto significa que o sangue de alguns animais teve que ser derramado para fazer ofertas queimadas para Deus. “O cheiro dos sacrifícios agradou ao Senhor.” Nada menos do que o sangue derramado tornaria esta nova criação aceitável e agradável a Deus.

Com o desenrolar da história do ato divino de redimir a humanidade ao longo da Bíblia, surgem muitas situações que fazem referência ao derramamento de sangue. As quatro situações que revisamos colocam a base ou o fundamento sobre o qual serão construídas referências futuras. Sua compreensão aumentará quando você continuar a estudar a Palavra de Deus e começar a compreender seu maravilhoso amor por nós.

ORAÇÃO:

À luz desta revisão tome um tempo para escrever sua própria oração. Vá à presença de Deus como um querido filho amado pelo Pai e compartilhe com ele seus pensamentos e sua gratidão:

LIÇÃO SEIS – PARTE 1

ENSINO:

Na Lição Cinco – Parte 5 foi mencionado que seríamos apresentados a outro conceito novo. A referência é Gênesis 6.18. Deus compartilha com Noé sua intenção de destruir toda a vida e faz uma promessa a ele. Copie o versículo 18:

Deus diz nesta promessa que vai estabelecer sua aliança com Noé.

- **DEFINIÇÃO: Aliança** – Uma aliança é um acordo solene que é iniciado por uma parte e oferecido à outra. A aliança é válida até que uma das partes quebre ou abandone o que foi acordado nos termos da aliança.

Observação: Você deve estar familiarizado com uma aliança. Por exemplo, se você for ao banco para conseguir um empréstimo, o banco como agência financiadora estipulará condições com relação ao empréstimo e então oferece o contrato a você como contratante. Somente quando ambos assinarem, a aliança se torna um documento legal que tem valor em juízo.

Neste caso, Deus inicia com uma promessa solene da sua misericórdia. É uma promessa que ele faz e que ele não pode quebrar. Com quem Deus estabelece sua convenção? (Gênesis 9.9-10)

1. _____
2. _____
3. _____

Deus inicia e estabelece a aliança com Noé, seus filhos e as gerações que viriam. Ele também inclui todos os animais que saíram da arca – e toda criatura viva sobre a terra. Isto é bastante inclusivo, você não acha?

Gênesis 9.11 é a aliança atual. Copie este versículo.

- Em Gênesis 8.21, quando Deus sentiu o “aroma agradável” do sacrifício de Noé, é dito que ele pensou e tomou uma decisão. Do coração de Deus ouvimo-lo dizer que nunca mais

destruiria a criação com um dilúvio. Observe o uso das palavras “nunca mais” em Gênesis 8.21 e Gênesis 9.11. Quantas vezes ele usou esta expressão? _____ Você quase pode ouvir Deus dizer com um tom de decisão: “Nunca, nunca, nunca mais...”

- Então, Deus decidiu dar um sinal da aliança. Que sinal foi esse?

- Leia os versículos 12 e 13. Deus usa o arco-íris como um sinal para nós que ele vai se lembrar da sua promessa. Ele usa o arco-íris como uma lembrança para si mesmo da sua promessa misericordiosa para todas as criaturas vivas em todas as gerações. “Quando eu cobrir de nuvens o céu e aparecer o arco-íris, então eu _____ da aliança que fiz _____.” (Gênesis 9.14-15)
- É interessante que quando um arco-íris aparece quase sempre é feita a pergunta: “você viu que arco-íris bonito?” Talvez até venhamos a ver um arco-íris duplo. Contemplamos a beleza da sua criação e o sinal misericordioso da promessa, pois ainda que Deus saiba que “as pessoas só pensam em coisas más” (Gênesis 8.21), “nunca mais haverá outro dilúvio” (Gênesis 9.11).
- E mais uma vez mais ele diz que não haverá outro dilúvio, no versículo 15. Cinco vezes ele diz que nunca mais usará água para destruir toda a vida. Deus é abundantemente misericordioso com a criação. Apesar do que se tornou a condição da criação nunca precisamos ter medo de uma destruição total por um dilúvio. O seu grande amor (misericórdia) dura para sempre (Salmo 106.1).

No versículo 17 Deus diz que “o arco-íris é o sinal da aliança que estou fazendo.” Nada desta aliança dependia de Noé, dos seus filhos, das criaturas vivas ou das gerações que viriam. Isto dependia totalmente da promessa que Deus fez.

Em estudos futuros aprenderemos sobre outras alianças que Deus estabeleceu com o seu povo. Algumas colocavam condições como: “se você fizer isto” então “eu farei aquilo”. Elas apresentariam tanto uma bênção como uma maldição, dependendo da obediência do povo de Deus. Vamos olhar para estas diferentes alianças com maiores detalhes quando elas forem apresentadas. Por ora, é importante entender que esta aliança que Deus estabeleceu com Noé dependia totalmente de Deus, que prometeu guardá-la por todas as gerações.

APLICAÇÃO: Deus disse que nunca mais destruiria toda a vida com um dilúvio.

1. Que diferença esta aliança faz na sua vida?

2. Se creio no que Deus promete, por que posso ter certeza que ele cumprirá sua promessa?

3. Acho mais fácil acreditar que ele nunca mais permitirá um dilúvio assim porque parece ser impossível? Por que eu posso ver o arco-íris? Por que...

4. Reflito a imagem de Deus em minha vida pela maneira na qual faço e mantenho minhas promessas para outros? As outras pessoas podem saber e depender de mim porque sabem que cumprirei aquilo que disse?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, que estabeleceste a tua aliança de forma misericordiosa com toda a vida criada prometendo que nunca mais despejarias tua ira e destruirias de novo a criação com as águas do dilúvio. Mantiveste a tua promessa. Tua Palavra é a verdade. Capacita-me a te refletir através das palavras que falo. Que as outras pessoas possam saber que o que eu prometo eu cumprirei e assim criar a confiança que será construída através dos anos. Obrigado porque posso confiar em tua Palavra, que dá um fundamento sólido sobre o qual posso construir minha vida.

LIÇÃO SEIS – PARTE 2

INTRODUÇÃO:

Estamos a ponto de deixar a história de Noé e do dilúvio, porém ainda há mais uma história para estudar. Gênesis 9.18-19 faz algumas observações com relação aos três filhos de Noé, que saíram da arca:

- Revisando, quais eram os seus nomes? _____, _____ e _____.

- O que é mencionado especificamente com relação a Cam?

- O que o versículo 19 diz sobre estes três filhos?

Mais será dito sobre estes homens nos versículos seguintes. Por ora, simplesmente receba isto como uma informação.

Leia Gênesis 9.20-28.

O que aprendemos sobre Noé no versículo 20?

1. _____

2. _____

Sabemos que esta história não aconteceu imediatamente após o dilúvio porque sabemos que leva vários anos para um vinhedo crescer. Sendo um “agricultor”, Noé resolveu plantar um vinhedo.

Da fruta do vinhedo ele fez vinho e bebeu um tanto dele, ao ponto de ficar bêbado.

O versículo 21 diz que Noé “ficou bêbado e _____ nu dentro da _____.” Se Noé estava completamente nu ou se deitou exposto ou

descoberto não sabemos. Vamos ver o que sabemos:

- Quem primeiro achou Noé? _____

- O que ele achou? _____

- O que ele fez? _____

Obviamente, do que aconteceu depois sabemos que Noé estava em um estado vergonhoso e seu filho Cam, que primeiro o encontrou, não fez nada, mas decidiu falar sobre isto com seus irmãos.

- O que Sem e Jafé fizeram?

- Estes homens fizeram todo o possível para não ver o pai deles vergonhosamente exposto. O versículo 23 diz que

- Noé despertou “do seu vinho” e descobriu o que Cam, seu filho mais jovem, tinha feito. O que ele fez?

- A falha em cobrir a vergonha do seu pai trouxe desgraça para Cam. Ele foi amaldiçoado pelo seu pai. O que era a maldição descrita no versículo 25?

- Para Sem e Jafé Noé dá uma bênção. A Sem ele diz: “Bendito seja o

A Jafé ele diz:

APLICAÇÃO:

Um profundo sentimento de respeito está em jogo entre aqueles que estavam vivendo sob a nova aliança da misericórdia de Deus. É difícil entender como pode ser possível que tão cedo na história este evento aconteceu. O filho de Noé desgraçou e envergonhou o seu pai. Cam tratou o seu pai com desrespeito. O pecado continua deixando sua marca na família, pois tanto o pai como o filho são envergonhados e desgraçados. Nos dias e tempos atuais demonstrar respeito pelos pais é muitas vezes desconsiderado. Falar e agir sem respeito pelos pais e idosos muitas vezes não tem consequências. Para muitas pessoas, os relacionamentos dentro das famílias estão tão quebrados que o respeito já não existe.

- Lembre de uma ocasião em que você não deu o devido respeito a um pai ou idoso? Talvez você estivesse envolvido na situação...
 - Qual foi a causa? _____
 - Qual foi o resultado? _____
- Pense em situações em que é possível tentar proteger as outras pessoas, em vez de sair e contar aos outros?

ORAÇÃO:

Senhor Deus, confesso que com muita frequência falo para expor os outros em vez de cobri-los e protegê-los. Dá-me um coração que queira proteger a reputação e o caráter dos outros. Obrigado por cobrir minha condição vergonhosa com o sangue de teu Filho Jesus, meu Salvador.

LIÇÃO SEIS – PARTE 3

Gênesis 10 registra a relação dos descendentes dos filhos de Noé. Cada relação também está registrada em 1 Crônicas 1. Você pode achar interessante acompanhar também no livro de 1 Crônicas enquanto estudamos Gênesis. Esta relação lhe dará o conhecimento de onde a civilização iniciou depois do dilúvio. Gênesis 9.19 diz que “os descendentes deles se espalharam pelo _____.”

Vamos olhar primeiro para Jafé, o filho mais velho de Noé, em Gênesis 10.1-5.

- Quantos filhos teve Jafé? _____ (Versículo 2)
- Dois filhos e seus filhos recebem destaque:
 - No versículo 3: _____
 - No versículo 4: _____
- Qual o fato interessante apresentado no versículo 5?

- Pode ser interessante a observação de que a família de Jafé migrou para o oeste, para o litoral e as ilhas, onde hoje ficam os países da Ásia Menor, para a Turquia, e para a Europa.

Os versículos 6-20 falam dos filhos de Cam.

- A família de Cam migrou para a região que é conhecida hoje como Israel, para o norte da África e para o Egito.
- Quantos filhos Cam teve? _____ (Versículo 6)
- Cuche teve cinco filhos. Um dos filhos dele é mencionado de forma especial (versículo 8).
 - Qual foi o seu nome? _____
 - Que informação adicional é dada no versículo 8?

 - Ele não apenas foi um grande conquistador, mas também um

- O que foi dito sobre Ninrode?

- Os versículos 10-12 falam sobre o crescimento do reino de Ninrode.

1. Babilônia (versículo 10)
2. Assíria (versículo 11)
3. Nínive (versículo 11)

Observação: Babilônia e Assíria tiveram papéis importantes na história de Israel. A Babilônia conquistou Judá e a Assíria conquistou Israel. Os israelitas foram mantidos como escravos nestes países por muitos anos. Nínive foi uma cidade construída por Ninrode. O livro de Jonas conta a história do que levou Deus a enviar um profeta relutante àquele país. Mais informações sobre estes locais serão dadas em estudos futuros.

- Outros nomes destacados que se tornaram importantes na história de Israel.
 - Os filisteus (versículo 14) seriam os inimigos permanentes dos israelitas no período da história de Israel em que Davi foi rei.
 - Os cananeus (versículos 15-18) ocuparam a terra que seria dada por Deus aos filhos de Israel. Quando os israelitas vieram tomar posse da terra tomaram conhecimento de muitas nações hostis: heteus, jebuseus, amorreus e heveus, para nomear alguns. Como você pode ver, todos estes eram descendentes de Cam, o filho de Noé a quem ele amaldiçoou.
 - Os clãs dos cananeus se espalharam. Este seria um bom momento para dar uma olhada nos mapas, na parte final de sua Bíblia. Possivelmente, o mapa mais útil seja aquele que apresenta os reinos de Judá e Israel. Tente localizar os seguintes lugares, cidades e territórios:
 - Sidom – mais ao norte, ao longo da costa do Mar Mediterrâneo.
 - Gaza – mais ao sul, também perto da costa.
 - Sodoma e Gomorra – situadas no lado oriental do Mar Morto (Talvez você precise consultar um mapa mais antigo cedo).
 - Estes nomes de locais o apresentam a lugares nos quais eventos importantes na história de Israel aconteceram. De novo, não se prenda ou desanime com todos os nomes estranhos. Este é o tipo de informação que o ajudará a gostar de identificar locais históricos.

Os versículos 21-31 falam dos filhos de Sem. A genealogia de Sem é extremamente significativa na história bíblica. Esta é a linhagem de pessoas como Abraão, Isaque, Jacó, José, o rei Davi e o rei Salomão. Por ora, observaremos o seguinte:

- Os descendentes de Sem, o filho do meio de Noé, migraram para a região sudeste, para a região à qual a Bíblia se refere como Mesopotâmia e que nós conhecemos como Golfo Pérsico.
- Quantos filhos teve Sem? _____ (Versículo 2)
- Volte para 1 Crônicas 1.24-27. De forma muito sucinta são relatadas as gerações entre Sem e Abraão. Complete esta tabela de descendentes.

Sem	
	Abrão, ou Abraão

Identifique tantos desses nomes quantos você puder em Gênesis 10. Sublinhe-os.

Observação: Alguém pode se admirar com ou até mesmo argumentar sobre a importância de uma genealogia como esta. Na realidade, se você olhar para Gênesis 11 verá que outra genealogia é apresentada. Embora as genealogias possam aparentemente não revelar algum valor significativo neste momento, quando a história se desdobra aprenderemos que da perspectiva de Deus uma relação dos descendentes de Noé é muito importante, até mesmo dos descendentes de Adão.

APLICAÇÃO:

Alguma vez você já traçou sua genealogia? Algumas pessoas levam isso muito a sério. Para alguns, é a esperança de encontrar alguém importante na sua linhagem. Tire um momento e considere aqueles que existiram antes de você. Se você for capaz, pergunte aos seus parentes sobre estas pessoas. Aprenda as histórias ligadas à sua herança familiar. Este pode ser um período especial para agradecer a Deus, talvez por uma pessoa em particular, que teve um papel significativo em sua vida.

ORAÇÃO:

Há outra linhagem que você também pode considerar.

- Quem são as pessoas que foram seus pais espirituais, se você os teve? Quem são as pessoas que compartilharam com você a sua fé, que oraram por você e que o apresentaram a Jesus? Ou, talvez você seja o primeiro da sua família a quem foi falado de Jesus. Quem compartilhou com você?
-

- Esta pode ser uma ocasião para agradecer a Deus por alguém que quis que você conhecesse o Deus que o ama e perdoa, o Deus que age com você com misericórdia, o Deus que o criou e deseja ter com você um relacionamento por toda a eternidade.

ORAÇÃO:

Além disso, você pode iniciar uma nova linhagem, ajudando alguém a embarcar na viagem espiritual dela.

- Quem poderia ser a pessoa a quem você poderia apresentar Deus e a sua Palavra?
-

- Esta também pode ser uma ocasião para agradecer a Deus pela oportunidade de compartilhar o seu amor com outras pessoas. Você pode pedir a Deus que lhe dê olhos para ver aqueles que ainda não o conhecem.

ORAÇÃO:

LIÇÃO SEIS – PARTE 4

ENSINO:

Resta ainda uma história a mais neste estudo. Ela aconteceu em Sinar, ou Babilônia, que nos dias atuais é o Iraque, na terra que ficava a leste de onde os descendentes de Cam foram morar (Gênesis 10.10). Esta história está registrada em Gênesis 11.1-9.

- No versículo 1 lemos: “Naquele tempo _____
uma língua só, _____ as mesmas _____.”
- Assim eles disseram uns aos outros: “Vamos, pessoal! _____
_____.”
- Também é relatado que eles tinham “ _____, em vez de
_____, e _____, em vez de
_____.” Isto indicaria uma sociedade avançada ao ponto
de criar seus próprios materiais de construção.
- Então eles disseram: “Agora vamos _____ que tenha
_____ que chegue _____.
Assim ficaremos _____ e não seremos _____.”

PERGUNTAS:

Você vê algum problema aqui? Há algo errado com o que eles queriam fazer?

Você vê algo semelhante com isto acontecendo nos dias atuais?

Há algo errado em usar a tecnologia que tinham para construir uma cidade com uma torre?

Entretanto, alguma coisa deveria estar errada, porque o versículo 5 começa com uma pequena mas importante palavra: _____

- O Senhor desceu para dar uma olhada no projeto de construção deles – a cidade e a torre que estavam construindo. O que Deus decidiu? (Versículo 6)

“Essa gente _____, e todos falam uma só _____.

Isso que eles estão fazendo _____ . Logo _____ o que quiserem.”

- Então o Senhor disse: “Vamos _____ e _____ a _____ que eles falam, a fim de que um não _____ o que o outro está dizendo.”

ENSINO:

O que o idioma comum deles permitiu que fizessem? O que aconteceu com o que eles pensavam? O que se tornou o foco da sua existência?

-
- Eles disseram uns aos outros: “Vamos, pessoal!” “Vamos construir...” O problema era que haviam colocado a si mesmos como o centro das suas próprias vidas: vamos construir uma cidade para nós.
 - Eles não quiseram se espalhar. Queriam fazer da sua criação o centro da existência deles. Ao criarem uma cidade e uma alta torre que chegasse “até os céus”, queriam tornar o seu nome famoso. As pessoas e nações viriam até eles. A intenção deles era se tornarem o centro do seu próprio universo.
 - Eles pensaram que poderiam construir uma torre que alcançasse os céus. Sabendo o que fazemos com relação à enormidade dos céus, a tentativa deles parece cômica. Podemos sentir até um pouco de ironia quando Deus diz: “Vamos descer...” Não havia maneira de o homem alcançar os céus.
 - A motivação egocêntrica deles ao usar a sua inteligência, habilidade, tecnologia e aptidão para tornar o seu nome famoso clamava por atenção. Eles poderiam fazer tudo que quisessem se pudessem se comunicar de forma eficiente, mas se sua linguagem fosse confusa eles não seriam capazes de entender um ao outro e seu egocentrismo os forçaria a abortar os projetos.
 - Assim, o Senhor desceu (versículo 7) e confundiu sua _____ . Eles não foram mais capazes de entender um ao outro. Assim, por exemplo, se um construtor pedisse um martelo, alguém poderia lhe dar uma chave de fenda.

- Aquilo que eles queriam — não ser espalhados — foi o que o Senhor fez. O versículo 8 diz: “Assim, o Senhor _____ pelo mundo inteiro.”
- E a construção da cidade parou. Ela não foi adiada enquanto todos fossem para uma aula de idiomas. Não, a construção parou e todos foram espalhados pela terra. A cidade recebeu o nome de _____ (versículo 9), porque ali o _____.

Mais uma vez a consequência do pecado é evidente. O pecado causa separação e destruição dos relacionamentos. Vamos ver:

1. Vimos como o pecado causou separação entre Deus e os seres humanos e entre marido e esposa em Gênesis 3.
2. Também em Gênesis 3 aprendemos que o pecado trouxe uma maldição sobre a terra, a terra que iria dar o alimento para o ser humano.
3. O pecado causou ódio e hostilidade dentro das famílias, como ficou evidente na vida de Caim e Abel.
4. E, agora vemos que o pecado até mesmo trouxe um fim a uma coisa que o mundo ainda tinha, _____ língua e _____ palavras (Gênesis 11.1).

Para que a terra ficasse cheia, Deus quis que as pessoas se espalhassem pela terra.

Referência	Deus queria...
Gênesis 1.22	
Gênesis 1.28	
Gênesis 9.1	
Gênesis 9.19	
Gênesis 10.32	
Gênesis 11.8,9	

	O ser humano queria...
Gênesis 11.4	

APLICAÇÃO:

Você alguma vez desejou saber de onde surgiram os diferentes idiomas? A comunicação causa um tumulto muito grande nos relacionamentos, até mesmo quando falamos o mesmo idioma. O uso da palavra errada ofende. Usar uma linguagem simbólica para expressar algum significado muitas vezes cria barreiras. Culturas e contextos étnicos complicam a linguagem.

Se olhamos para o Novo Testamento, no evangelho de João, aprendemos em João 1 que Jesus é a Palavra, a própria comunicação de Deus. Ele comunica graça e verdade (João 1.14). Apesar de toda a ruptura e corrupção que o pecado trouxe, Jesus vem como a verdadeira Palavra de Deus para derrubar as barreiras do pecado e criar a paz entre Deus e o ser humano e entre as pessoas de cada idioma e língua — homem ou mulher, negro ou branco, rico ou pobre, jovem ou velho.

Lembre de uma ocasião em que você teve dificuldade de se comunicar com alguém?

1. O que causou o problema?

2. Como a dificuldade foi solucionada?

3. Nossas tentativas de comunicar muitas vezes falham. Admitir nosso fracasso e pedir perdão por nossas faltas é a única esperança de reatar o que foi quebrado. O que você experimentou ao resolver o problema?

ORAÇÃO:

Tire um tempo para levar ao Pai sua própria confissão de fracasso em comunicar-se bem com as outras pessoas, talvez até mesmo com ele. Agradeça a Deus pela linguagem de amor que ele oferece em Jesus, a Palavra que se tornou um ser humano (João 1).

LIÇÃO SEIS – PARTE 5

A genealogia em Gênesis 11.10-32 introduz “o resto da história.” Olhamos as gerações que conectaram Adão a Noé. Sabemos que Sem é o segundo filho de Noé. É importante para o contexto maior reconhecer a linhagem de sangue que conecta Sem a Abraão. Abraão é o patriarca a quem Deus escolheu e chamou para ser o pai das nações. Vamos começar a última parte da Lição 6 lendo a relação genealógica em Gênesis 11.10-26. Procure nomes que você reconhece da Parte 3.

EXERCÍCIO:

Nome	Idade	Nome	Idade
Sem	500		
Arpaxade			
		Abrão, Naor, Harã	

Algumas coisas para observar...

- Compare a duração da vida na genealogia de Adão até Noé no capítulo 5.
- Os nomes de Sem até Pelegue são todos mencionados em Gênesis 10.21-25. O que é mencionado no versículo 25 que pode ser o motivo para os nomes diferentes de Pelegue até Abrão?

ENSINO:

São dados mais detalhes sobre a família de Tera, o pai de Abrão, Naor e Harã.

- Harã foi o pai de _____ (Versículo 27).
Ló era _____ de Abrão.
- A terra onde Tera e seus filhos viveram é chamada de _____.
- _____, filho de Tera e pai de Ló, morreu (Versículo 28).
- Abrão casou com _____ e Naor casou com _____.
- Qual o parentesco entre Milca e Naor? _____

- Milca também tinha uma irmã chamada _____ (Versículo 29).
- O que aprendemos sobre Sarai, esposa de Abrão, no versículo 30?

A família está em movimento. Eram pessoas nômades. Eles viviam em barracas e eram pessoas de fácil locomoção. Como cabeça da família, ou chefe da tribo, Tera decidiu que estava na hora de se por em movimento.

- Eles partiram da cidade de _____, na _____ (Versículo 31).
- O destino deles era a terra de _____. Esta é uma palavra familiar aprendida anteriormente nesta lição. Tem a ver com a Parte 3 e a genealogia de Cam, também chamada de Canaã.
- Quem Tera levou com ele?

- Eles não chegaram até Canaã. Onde eles pararam e ficaram morando?

- No versículo 32 aprendemos que este foi o lugar em que Tera morreu. Ele viveu _____ anos.

APLICAÇÃO:

Você alguma vez já mudou de residência, de uma parte do país para outra? Talvez não tenha sido tão longe, mas você mudou da familiaridade da sua casa para um lugar novo. Lembre desta experiência. Talvez você não tivesse nada para dizer sobre isso e simplesmente lhe disseram para empacotar suas coisas...

A mudança pode criar instabilidade. Não é que não esperamos o resultado desejado, mas os passos para este objetivo podem ser perturbadores e causar todos os tipos de tumulto. Os turbulentos sentimentos de perda nos levam a resistir às mudanças que mudar para um lugar novo ou distante pode criar. Não sabemos qual foi a experiência de Abrão e Sarai quando eles se mudaram com Tera, supostamente para a terra de Canaã. Mas eles fizeram as malas e mudaram não sabendo qual seria o seu futuro.

Pense em alguma mudança que você fez. Quais foram alguns dos fatores mais perturbadores a respeito da mudança? O que causou tensão e ansiedade?

Quem tomou a decisão de se mudar?

Quem foram as pessoas que mudaram junto com você?

Você chegou ao destino planejado ou os planos foram alterados?

Com a continuidade do nosso estudo, vamos aprender sobre o plano de Deus para Abrão. Sem dúvida, não foi como Abrão esperava, mas ele caminhou com fé, confiando que Deus estava com ele. Abrão mudou com sua esposa, seu pai e seu sobrinho, em uma caravana nômade para uma terra desconhecida. Eles deixaram o que lhes era familiar para reiniciar em uma terra nova. Chegamos ao final desta unidade de estudo e estamos prontos para deixar estes companheiros de jornada que estão embarcando em sua viagem. A história do plano de Deus para a humanidade está apenas começando. Na próxima unidade de estudo, vamos retomar com a história de Abrão e Sarai em Gênesis 12 e aprender sobre a grandiosa promessa de Deus ao revelar o seu plano para eles e para a sua descendência.

ORAÇÃO:

Ó Senhor Deus, às vezes nos chamas a partir mesmo que não saibamos o que esperar. Abrão foi abençoado com família, ascendência, uma herança que estava sob o teu olhar cuidadoso e atento.

REVISÃO

Isto NÃO é um teste! Às vezes, entretanto, é encorajador avaliar o aprendizado da pessoa. Ficamos mais confiantes e somos persuadidos a forçar um pouco mais. Você completou o estudo da Bíblia chamado “*Plano de Deus – Nossa Escolha*”. Vamos considerar algumas das coisas com as quais você trabalhou nestas últimas semanas:

- Familiarizar-se com o relato da criação em Gênesis.
- Aprender o que a Bíblia diz sobre Deus como o Criador.
- Com o objetivo de clarificar e entender, definir os seguintes termos:
 - Santificar
 - Dia do Sábado
 - Justificar
 - Graça
 - Redenção
 - Fé
 - Misericórdia
- Reconhecer o valor que Deus dá ao ser humano criado à imagem de Deus.
- Entender a responsabilidade do ser humano de refletir a imagem de Deus à criação.
- Entender a responsabilidade de se multiplicar, de encher, governar e subjugar a terra.
- Aprender o ideal de Deus para o matrimônio.
- Reconhecer a vontade de Deus de o ser humano viver tendo a sua Palavra como o centro da vida da pessoa.
- Desenvolver uma compreensão maior sobre o pecado, seus desejos, resultados e consequências.
- Familiarizar-se com a história de Caim e Abel.
- Aumentar a consciência da terrível deterioração de criação.
- Familiarizar-se com a história de Noé e do dilúvio.
- Aprender sobre a promessa de Deus para Noé e para toda a criação.
- Apreciar o valor que Deus dá à vida, ao sacrifício e às alianças.
- Familiarizar-se com os descendentes de Noé.
- Aprender sobre a história da decisão de Deus de confundir a linguagem das pessoas.

Parabéns! Você completou este estudo e aprendeu muito. Mas há muito mais para aprender. Você concluiu a Lição Seis - Parte 6, finalizando com a genealogia de Abrão em Gênesis 11. Abrão e sua esposa Sarai viajaram para a terra de Canaã com o pai de Abrão, Tera, que decidiu se instalar em Harã. O próximo estudo começará com Deus chamando Abrão para deixar Harã: “vá para uma terra que eu lhe mostrarei.” (Gênesis 12.1) Como as águas de um rio que correm deixando a nascente, aumentando seu volume com os afluentes, você aumentará seu conhecimento e sua fé enquanto Deus derramar em você o rio da vida.